

Exm.ª Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

AVENÇA
ATA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

LOTARIA: 1.º PRÉMIO SAIU ONTEM EM AVEIRO

O primeiro prémio da Lotaria de ontem, 53.058, foi vendido em Aveiro. São 54.000 contos, metade dos quais ficaram numa só mão. Por sinal uma pessoa habituada a estas coisas de acertar no jogo, pois prémios grandes (mas nem sempre o primeiro ou o segundo) são já vários em que acerta.

Trata-se de uma pessoa conhecida de Ílhavo, que teve a inspiração de comprar meio bilhete ao cauteleiro da localidade, o sr. Sebastião.

Das restantes seis fracções, três foram vendidas por uma tabacaria da Costa Nova e outras três aos bal-

ções da Casa da Sorte, em Aveiro, na Avenida Lourenço Peixinho. Casa da Sorte de Aveiro que ultimamente tem sido feliz na distribuição de jogo premiado, pois há umas duas semanas acabara de vender também o segundo prémio. No interior do esta-

belecimento respirava-se ontem à tarde um ambiente de felicidade. E não seria caso para menos. Uns por terem vendido, alguns outros, mais justificadamente por ter ganho.

Muitos deles preferiram utilizar o seu legítimo direito da sua identidade não ser revelada. Outros não os contactámos nesse sentido, como foi o caso do principal ganhador, aquele a quem couberam os tais 27 mil contos. E embora saibamos

de quem se trata, até pela facilidade com que acerta em prémios grandes, sem autorização sua não revelaremos a sua identidade nem a empresa de pesca onde trabalha. Apenas diremos que é uma pessoa considerada, da zona de Ílhavo, que normalmente joga forte: na casa de vários contos de reis por semana. Não vive com dificuldades, felizmente. Tem o rendimento do seu trabalho e da Lotaria também se não

Continua na página 3

EM AVEIRO
GESTO DESTEMIDO DESTA CRIANÇA
EVITA FOGO EM CASA



Ler na página 2



MISS FOTOGENIA — Está a decorrer em Miami (EUA) o concurso Miss Universo/85, onde, como é fácil de adivinhar, têm desfilado das mais belas mulheres de todo o mundo. Na primeira noite da competição foi eleita Miss Fotogenia a representante da Holanda, que vemos na telefoto UPI/NPI «Diário de Aveiro» a ser cumprimentada pela apresentadora.

AVEIRO: TURISTAS NÃO ENCHEM HOTÉIS

«Aveiro deve ter neste momento, apesar de estarmos em plena época de turismo, umas 500 camas vagas» — disse ao «Diário de Aveiro» o director de um dos hotéis da nossa cidade, no decorrer de um breve inquérito feito pelo nosso jornal junto das unidades hoteleiras aqui sediadas, tendo em vista determinar a natureza da época turística que atravessamos, aquilatando da muita ou pouca procura.

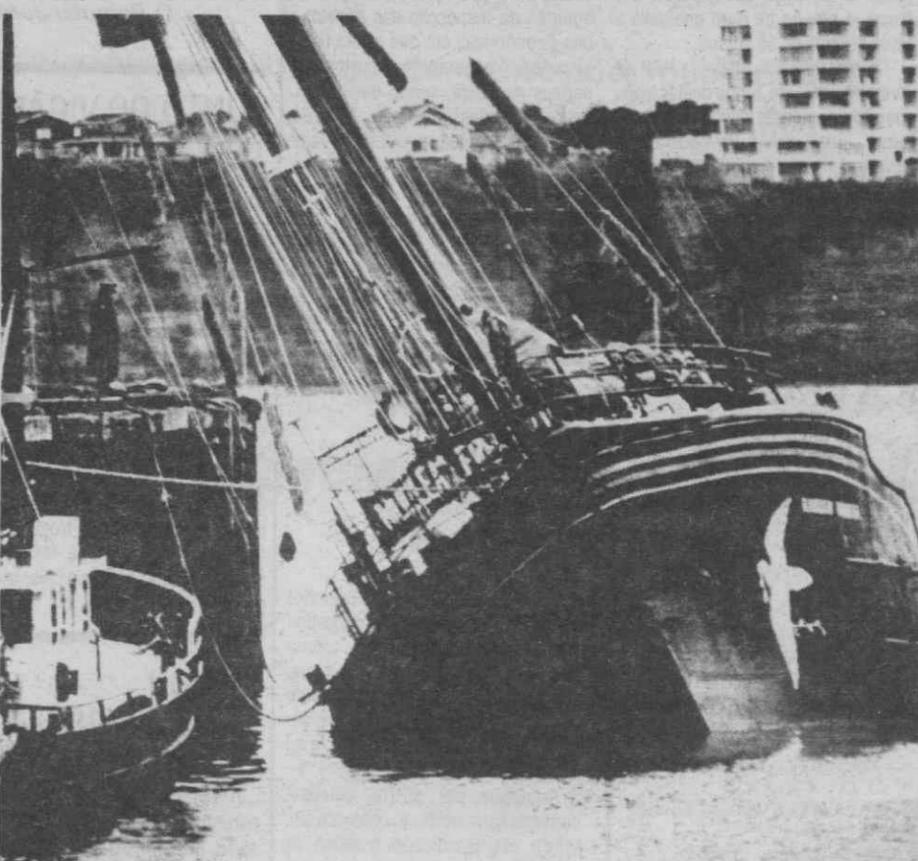
«Estamos desanimados» foi a primeira expressão que ouvimos ao responsável de um dos hotéis.

Expressão que repetimos a todos os outros e por eles foi subscrita, à excepção de um apenas.

Aveiro terá, segundo os números que nos foram fornecidos «umas 1600 camas de qualidade». Contando com outras de qualidade inferior, o número total ultrapassa as duas mil. Das primeiras presumem os industriais estarem vagas cerca de 500 o que — dizem — é muito para esta época do ano. «Repare — disse-nos um director — Julho e

Agosto são os dois meses que aguardamos sempre com ansiedade. São os meses que normalmente vêm salvar a época. Ora este ano, decorridos que são os primeiros dez dias de Julho, não há em Aveiro nenhuma unidade que esteja cheia».

Cont. na página 3



BOMBA ASSASSINA — O grupo ecologista «Greenpeace» acaba de sofrer um duplo revés. Com efeito, o seu barco «Rainbow Warrior» foi vítima de um atentado à bomba quando se encontrava ancorado no porto de Auckland (Nova Zelândia), e nele pereceu um português. Na telefoto Reuter/NPI «Diário de Aveiro», o momento em que o barco se afundava.

Notícia na página 10.

MARATONA ELEITORAL: 275 MIL CANDIDATOS PARA 55 MIL LUGARES

Os próximos actos eleitorais em Portugal vão criar cerca de 55 mil «postos de trabalho políticos», para a disputa dos quais se deverão apresentar cerca de 275 mil candidatos.

Por isso ser-se «candidato» é, em Portugal, quase uma ocupação, começa mesmo já a falar-se em «candidato a candidato», como é o caso, por exemplo, das eleições presidenciais.

O grosso dos «lugares políticos», um pouco mais de 54 mil, situa-se ao nível da administração regional e local com as eleições locais do final do ano: são os presidentes de Câmara, vereadores e membros das Assembleias Municipais e de Freguesia.

Para estes lugares, haverá, de uma maneira geral, 270 mil candidatos, contando apenas com as previsíveis cinco grandes formações partidárias:

PS, PSD, APU, CDS e PRD.

As eleições legislativas vão dar 250 lugares de deputados, os candidatos serão, pelo menos, cinco vezes mais, atendendo ainda e apenas aos cinco partidos.

Depois há ainda a corrida para o lugar de Presidente da República, a escolha partidária dos candidatos a Primeiro-Ministro e a membros do próximo Governo, cujo número não deverá andar muito longe dos 50.

A estes postos nacionais, há a acrescentar uma novidade: os 24 apetecidos lugares do Parlamento Europeu que a integração de Portugal na CEE vai abrir.

NESTA EDIÇÃO

DESCARREGADAS!
ONTEM EM AVEIRO
DUAS MIL TONELADAS
DE BACALHAU

Ler na página 2

FÍACOBA/85
UMA DEMONSTRAÇÃO
DE VITALIDADE
DO CONCELHO
DE OLIVEIRA
DO BAIRRO

Ler na página 4

DIRECTOR
DA «SOPREM»
LIBERTADO
ONTEM À TARDE



Ler na página 5

MEDO FEITO CORAGEM...

Ou a história dum miúdo de doze anos

Chama-se Pompeu Jorge. Tem doze anos. Passou agora para o 2.º ano do Ciclo. Mora em Aradas — Aveiro. Foi protagonista da história que contamos na nossa edição de ontem. Não queremos de forma alguma supervalorizar uma atitude, que para muitos poderá apenas ser classificada de infantil. Muito menos, transformá-la num caso raro de heroicidade. Julgamos contudo que este miúdo, até ao fim da tarde do passado dia 10, foi um entre muitos. Hoje é credor da nossa admiração, do nosso respeito, da nossa estima e, por que não dizê-lo, do nosso carinho.

Franzino. Olhos vivos. Doze anitos apenas. Vamos contar a sua história.

«Andava a brincar aqui no quintal com o meu primo, que tem oito anos, quando lhe apeteceu ir à cozinha beber água. Ouve-o gritar: está tudo a arder. Corri. Vi que o esquentador tinha uma chama muito grande. Agarrei na mangueira e apaguei. Depois, fui chamar a minha avó, que mora ali, está a ver onde é? Quando voltámos, vi que havia mais lume. O tubo de borracha estava a arder. Minha avó começou a

gritar. Vieram os vizinhos. Fugiram todos. Dei um grito e disse: fujam que a casa vai pelos ares. A mangueira, ali na emenda, o senhor vê, não vê! — tinha-se soltado. Não tive outra maneira. Não chegava para dar a volta. Partiu o vidro da janela da cozinha e com o resto da mangueira apaguei o fogo. Quando os bombeiros chegaram, já estava tudo resolvido. Se tive medo? Pois, meu senhor, tive e tenho. Agora é que tenho. Pois, agora. Um medo grande. Eu tremo todo. Toda a

gente diz que sou herói, os médicos lá no hospital, onde fui para me tratarem da mão, que feriu ao partir o vidro. Os meus pais. Os bombeiros. Os meus vizinhos. E agora o senhor que vem cá. Mas eu não sou. Quis salvar a minha casa. Nem pensei que podia morrer. Pensei sim, que ia tudo pelo ar, se eu não fosse lá. Estou feliz. Mas sinto cá dentro uma coisa... O senhor diz que é medo? Vê que não sou herói? Pois é. Por isso tremo todo. Nunca me tinha acontecido nada igual... Só que não podia deixar que a minha casa fosse pelos ares...»

Pompeu Jorge. Doze anos. Com um irmão de cinco. Que vive em Aradas, é filho de Manuel de Almeida Gomes e de Maria Teresa Gonçalves de Sá. Que não sabe, que todos os heróis... tiveram medo. Que o medo... é apanágio dos corajosos. Num cenário que a ele lhe

parece irreal, foi o «actor» duma cena, extraída do palco da vida. Que todos nós representamos neste «teatro» que é o nosso quotidiano.

Pompeu Jorge. Nem sei se foste herói. Sei apenas que

tiveste coragem. Que foste um adulto com corpo de criança.

Oxalá no futuro encontres a contrapartida do teu gesto daquele fim de tarde em que a tua casa «não foi pelos ares»

e com ela sabe-se lá quantas vidas. Isto tudo porque o teu medo diluiu-se na tua coragem. Coragem dos verdes anos, que tantas vezes falta aos adultos.

Carlos Campos (texto)
Fátima Marques (fotos)

ACTIVIDADE DA PSP DE AVEIRO

Álcool e condução: 20 testes, oito positivos

No mês de Junho passado a PSP de Aveiro fez o controlo de alcoolemia a 20 condutores. Oito deles acusaram taxas excessivas de álcool no sangue. Percentagem: 40%.

Sofreram, naturalmente, as consequentes autuações e as cartas de condução foram-lhes apreendidas. E espera-se que isso baste para os ajudar a compreender que hoje a opção tem de ser bem clara: ou beber ou conduzir. Embora haja muita gente que ainda continue a fazer as duas coisas juntas...

Mas do resumo da actividade da PSP de Aveiro no mês passado outro facto se destaca: diminuíram, em relação ao mês de Maio, as acções de furto, sobretudo de automóveis ou no interior deles. Em sentido contrário foram os furtos de velocípedes na via pública, na Feira dos 28 e em residências: cresceram.

As queixas por cheques sem

cobertura baixaram: passaram de 15 em Maio para 5 em Junho. Registou-se mais um caso de burla através do estafado sistema do conto do vigário em que uma senhora foi iludida com o tradicional pacote de pedaços de jornal e entregou aos burlões, em troca, o seu fio de ouro que valia a linda quantia de 95 contos.

Da restante actividade da PSP de Aveiro no mês de Junho destacamos mais os seguintes dados: três capturas, uma por furto, outra por condução sem habilitação e uma terceira por desobediência e injúria à autoridade; apreensão de duas pistolas de calibre 6,35, adaptadas e usadas ilegalmente; identificados 4 menores dos 9 aos 14 anos, considerados habitualmente marginais,

e que foram «apanhados» em flagrante a furtarem artigos de diversas residências na cidade, artigos estes que não foram avaliados, mas que foram recuperados e entregues aos legítimos donos; foi perseguido na via pública e capturado em flagrante pela PSP, um jovem que momentos antes havia furtado um blusão avaliado em 6.080\$00, num estabelecimento desta cidade; foi efectuada uma operação conjunta com agentes da Inspeção das Actividades Económicas em que foram fiscalizados 12 estabelecimentos, 8 bancas na praça, sendo detectadas três infracções, uma por falta de boletim de sanidade, outra por falta de afixação de preços e outra que resultou na apreensão de 10 Kg de sargo considerado impróprio para consumo; e foram fiscalizadas 489 viaturas em Operação Stop, sendo elaboradas 32 autuações por infracções diversas ao Código da Estrada.



O Pompeu Jorge ao lado do irmão mais novo deixa-se fotografar pelo repórter do «Diário de Aveiro».

CONTO DO VIGÁRIO LEVOU MAIS 350 CONTOS

Maria Celeste Morais Ferreira, residente na Rua Hintze Ribeiro, em Aveiro, e Rita dos Anjos Gomes na Rua Fernão de Magalhães, Gafanha da Nazaré, foram ontem no «velho» mas sempre novo «conto do vigário».

O sistema foi o mesmo. A primeira foi abordada na Av.º Lourenço Peixinho por dois indivíduos. A segunda no Largo das Cinco Bicas, por um casal. O embrulho de pedaços de jornal funcionou, por troca de artigos de ouro e lá se foram 300 contos no caso da Maria Celeste e 50 no da Rita.

DETIDO POR FURTAR BICICLETAS

A PSP local capturou um cidadão natural de Ílhavo, de 34 anos, acusado de ter furtado dois velocípedes simples, uma mangueira de plástico e ainda um auto-rádio, que disse não saber a proveniência.

Os artigos foram recuperados e o «amigo do alheio» foi entregue ao Tribunal de Instrução Criminal.

Descarregadas ontem em Aveiro 2.000 toneladas de bacalhau

No porto de Aveiro foram ontem descarregadas 2.000 toneladas de bacalhau: 1.200, trazidas pelo navio islandês «Kefalvik» e 800 pelo bacalhoeiro português «Conceição Vilarinho».

Foram estas as duas entradas de navios registadas ontem no porto de

Aveiro. Donde saíram o «Pmmil-Tholstrup», navio-tanque dinamarquês transportando químicos que se dirige para Roterdão. Para Roterdão se dirige também o outro navio que saiu ontem de Aveiro, o «Bor-nholm», de nacionalidade alemã, carregado de pasta de madeira.

AVEIRO JÁ TEM BINGO

Foi ontem inaugurada em Aveiro a Sala de Bingo, a que assistiram diversas individualidades da cidade, de entre as quais o representante do governador civil, presidente da Câmara e outras.

Ao assunto nos referiremos na edição de amanhã.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 21

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

P.S.P. DETEVE AUTORES DE ASSALTOS EM ESPINHO

Um agente da PSP de Espinho, conhecedor de três furtos praticados numa tenda de campismo, numa viatura e numa mochila de praia, avaliados em 128 contos, suspeitou de três indivíduos que dormiam numa casa velha, situada na área do seu giro.

Auxiliado por outros colegas, conseguiram obter a confirmação, tendo estes indicado o nome de outros indivíduos igualmente intervenientes.

Os artigos foram recuperados e entregues aos seus donos e os delinquentes presentes ao Tribunal de Instrução Criminal.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aveiro: turistas não encham hotéis

Cont. da 1.ª página

Se quiséssemos fazer um ligeiro levantamento da ocupação actual das nossas unidades hoteleiras diríamos que o Hotel Arcada está com uma ocupação na ordem dos 60-70%; o Imperial, nos 70-80; o D. Afonso V, nos 60% da sua capacidade normal; e as residenciais terão em média uma ocupação na casa dos 50%. São números que nos foram fornecidos pelas próprias unidades.

A QUEBRA MAIOR É ENTRE OS NACIONAIS

A quebra maior que se verifica, pelo apanhado do que nos foi dito, é entre os turistas nacionais. Neste sector a diminuição é mesmo particularmente sensível, cujas causas se terão de procurar fora dos limites da própria cidade. Terá a ver com certeza com a crise que se acentua de ano para ano, com as disponibilidades cada vez mais diminuídas, com a impossibilidade que se vai generalizando de fazer férias com relativo desafogo.

Mas também entre os estrangeiros há menos gente, dizem-nos.

Mas há ainda esperança que lá mais para o fim do mês ainda venham. Venham e fiquem, porque estrangeiros há por aí bastantes. Todos nós nos deparamos com eles pelos passeios das nossas ruas ou à mesa de alguns restaurantes. Só que, segundo os industriais, daqueles de que vêem muito mas que deixam pouco. «Para quem vive de números e se alimenta de estatísticas — disse-nos um dos directores contactados — tudo conta. E até são

capazes de dizer ao seu jornal que este ano há muito mais gente. Mas esses serão os passantes porque eles no meu hotel não dormem e ao que sei também não estão hospedados em lado nenhum, aqui em Aveiro».

AVEIRO NÃO TEM ANIMAÇÃO

— queixam-se os hotéis

É, pois, praticamente unânime a opinião de que este ano as coisas

estão piores que em anos anteriores. E, ainda segundo as mesmas fontes, não era isso que se previa. «De Janeiro a Maio aumentámos o índice de ocupação em 15 por cento, em relação ao ano anterior» — foi-nos dito. «Em Junho e Julho a quebra já ultrapassa os 12 por cento».

No diagnosticar das causas desta situação é que as pessoas por nós contactadas já são menos afoitas. Mas com maior ou menor veemência foi por todos referida a «falta de animação» que se verifica em Aveiro.

Disse-nos um dos directores: «Contrariamente ao que acontece noutras cidades, aqui em Aveiro andou o carro à frente dos bois. A oferta de camas foi sempre superior à procura. Situação que se agravou com o atraso verificado em determinadas obras que poderiam atrair muito mais gente, como é o caso da via rápida Aveiro-Vilar Formoso que quem investiu contava estivesse já em circulação nesta altura. É ainda o caso da auto-estrada que só agora se prepara para arrancar. Mas muito para além disso há que não esconder a falta de estruturas de animação turística que é um dos nossos males maiores. O turista vem e o que nós lhe podemos oferecer? Não temos piscinas, campos de golfe, courts de ténis ou outras hipóteses de animação diversa. E, claro, eles vão-se embora para locais onde há isto tudo. Veja-se lá em cima, ali em Espinho, não há gente a dar com um pau». Dir-se-á, pois, a estar correcto este diagnóstico, que Aveiro necessita urgentemente de encontrar forma para reter aqui quem nos visita. Somos hospitaleiros, é verdade. Somos ricos em tradições. Temos monumentos e temos mar. Mas talvez sejam necessárias coisas mais. Que não surjam de um dia para o outro. Mas que não surgirão nunca

se não forem reconhecidas como necessárias.

PARQUES DE CAMPISMO ESTÃO CHEIOS

Pelos parques de campismo da nossa região o panorama é diferente. Todos eles estão cheios, alguns repletos mesmo. Com nacionais mas com estrangeiros também. Com turistas de uma noite e com aqueles que ficam mais tempo, semanas até. O que em alguma medida parece confirmar a posição do vereador municipal do turismo em Aveiro, capitão Moreira Tavares, segundo o qual «a crise é geral e quando o turismo não é de qualidade procura gastar o menos possível».

Reconhece que para os estrangeiros os preços dos nossos hotéis não são nada caros, bem pelo contrário, mas para os nacionais os quase três contos em média por noite custam a pagar.

Quanto à queixa generalizada de falta de animação, o capitão Moreira Tavares é de opinião que também neste domínio a iniciativa não pode ser deixada à iniciativa exclusiva dos serviços públicos. Os próprios hotéis — disse — devem ter as suas próprias promoções, complementares ou não das que são promovidas noutros domínios. E anunciou-nos que em Agosto a cidade vai ter muita e muita animação.

A concluir diremos que comparativamente aos primeiros seis meses deste ano houve um acréscimo de turistas estrangeiros que contactaram os Serviços Municipais de Turismo em relação ao mesmo período do ano passado. Assim, nos primeiros meses de 84 foram 3.914 os turistas nessas condições; nos primeiros seis meses deste ano foram 5.043. Um acréscimo de trinta por cento. Serão turistas de passagem porque para os hotéis pelos vistos eles não foram.

Lotaria: 1.º prémio saiu ontem em Aveiro

Cont. da 1.ª página

pode queixar. Nem desta vez nem de outras anteriores.

UM DOS «FELIZES CONTEMPLADOS»

Sem problemas de identificação estava o sr. Jaime Simões Areias, de 34 anos, casado, comissionista, residente na Gafanha de Aquém.

Ganhou 4.500 contos e há três anos que joga sempre neste número, o 53.058. Era um homem feliz e disse à nossa Reportagem que este dinheiro lhe vai dar muito jeito para acabar de pagar o carro e vai pensar em realizar

a sua velha aspiração: ter uma casa.

Prémios grandes foi este o primeiro. O maior até agora tinham sido dois contos e na semana passada ganhara 1.500\$00. Não foi muito, mas para anunciar os 4.500 contos de agora é quanto

chegou. E o sr. Jaime Simões Areias não esteve com meias medidas: ganhou e foi levantar o prémio a que tinha direito. Que de imediato terá posto a recato, como o fizeram aqueles outros que foram viradinhos ao banco depositar a própria cautela.

Que tenham saúde para gozar o dinheiro ganho são os votos do «Diário de Aveiro».

ESTUDANTES DE AVEIRO VÃO FORMAR EQUIPA DE FUTEBOL FEDERADO

A Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro está a preparar a inscrição da sua equipa na Associação de Futebol de Aveiro e apresta-se para disputar já na próxima época o campeonato regional, naturalmente começando pela III Divisão.

A Universidade de Aveiro lança assim as bases de uma equipa de futebol federado que se espera venha a constituir um agente de prestígio da nossa terra e da nossa Universidade. No ano passado já se disputaram os campeonatos universitários e entre oito equipas conseguiu-se a terceira melhor posição. Agora são dados passos no desporto federado e se em termos académicos não se pode nunca defender a clara competição nos moldes em que ela hoje existe, é todavia ponto assente que é aí, entre os clubes de competição, que o prestígio se conquista e o nome se solidifica.

Logo que estiver concluído o processo de inscrição na Associação de Futebol de Aveiro, serão abertas as inscrições para atletas, esperando os promotores da iniciativa recrutar entre os estudantes de Aveiro gente capaz de constituir a equipa que, com humildade e sentido académico, seja capaz de catapultar a Academia da Universidade de Aveiro para a roda do desporto nacional.

SALA DE BINGO EM AVEIRO

Autorizada oficialmente por contrato de concessão, publicado no Diário da República, n.º 135, 3.ª Série, de 15 de Junho de 1983

Data da abertura: 11 DE JULHO DE 1985

Brindes especiais nos primeiros dias

HORÁRIO:

das 18.00 às 03.00 horas



SOCIEDADE FIGUEIRA PRAIA, S. A. R. L.

A PARTIR DE AMANHÃ

FIACOBBA/85 — uma demonstração de vitalidade concelhia

Pretendendo dar a conhecer um pouco as potencialidades do concelho de Oliveira do Bairro — e por que não da região da Bairrada — a FIACOBBA/85 é inaugurada amanhã pelas 10 horas e será simultaneamente uma feira e uma exposição que mostrará as potencialidades industriais, agrícolas e comerciais daquele concelho. Fruto de uma dinâmica que vem sendo uma constante da edilidade bairradina, a FIACOBBA é o patentear do «verdadeiro surto de progresso» que tem vindo a atingir o concelho de Oliveira do Bairro.

Há já dois anos que o executivo camarário vinha a pensar organizar uma «mostra» deste género, pretender demonstrar para fora da área geográfica do concelho o que ele é na realidade.

«Esta feira é o resultado da tentativa da Câmara de colaborar com os nossos industriais, comerciantes e agricultores, para que todos em conjunto possam mostrar as possibilidades e as potencialidades que tem o concelho de Oliveira do Bairro, e ainda para que as pessoas comecem a tentar resolver os assuntos, não individualmente mas num espírito colectivo. Como a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro já vinha a tentar realizar uma feira deste género há dois anos, e após a FIL-Regiões e dos contactos que então se tiveram, entendemos

ser agora o momento oportuno para que ela se concretizasse», começou por nos dizer Alípio Sol, presidente da edilidade e o homem que maior dinâmica tem imprimido a este processo.

«A FIACOBBA é, em princípio, uma iniciativa da Câmara», continuou para acrescentar que teve, desde o primeiro momento, a colaboração dos industriais do concelho, da cooperativa local e de alguns comerciantes.

O que se pretende, em concreto, com a realização desta feira? — quisemos saber.

«A finalidade essencial é a de mostrar as potencialidades do concelho dentro de um convencimento que temos de que elas existem para continuar o desenvolvimento da região em que se insere, da Região Centro do País e do próprio País, dada a nossa

situação geográfica», salientou Alípio Sol, que não deixou de referir as obras em curso na região, e as que estão planeadas pela Administração Central e pelo Governo, com especial destaque para o sub-lance da auto-estrada, obras que considerou de uma enorme importância para a região.

«Estamos plenamente convencidos de que, pela nossa situação geográfica, pelas estradas nacionais que nos servem e pelas duas estações de caminho de ferro no concelho, novos investimentos vão ser feitos no concelho de Oliveira do Bairro, porque o nosso plano de urbanização e plano director apontam nesse sentido. As obras que focamos, tudo em conjunto, irá fazer com que o nosso concelho continue a ser um concelho em pleno desenvolvimento», disse ainda o presidente do executivo.

INVESTIMENTO PARA O FUTURO

De iniciativa da Câmara, a organização do certame terá, forçosamente, custos elevados. Quem os suporta? Foi a nossa pergunta seguinte.

«A Câmara e o seu executivo, logo que apreciou a representação do concelho na FIL-Regiões também apreciou a perspectiva da realização desta e o município decidiu, ele próprio suportar, nesta primeira edição, todos os

encargos, desde a instalação dos módulos, fornecimento de energia eléctrica e água. Em termos globais, posso adiantar-lhe que esta organização, já com a execução dos módulos que mandámos fazer e a publicitação da feira, deve andar por cerca dos 1.500 contos. Mas repare que os módulos com que vamos ficar e o que eles vão perspectivar ao município, tornam este investimento razoável e de muito interesse futuro. E lembro-lhe aqui o que tem acontecido com a Câmara de Arganil desde há cinco anos a esta parte, numa realização análoga, e que agora nos cedeu alguns dos seus módulos. Isto poderá acontecer, de futuro, com os módulos que agora mandámos fazer e que poderemos ceder em apoio de iniciativas locais e de outros concelhos vizinhos».

2A Câmara de Oliveira do Bairro está, assim, a olhar para si próprio em termos futuros e também para o que poderá fazer em benefício de outros, designadamente colectividades locais.

ONDE SE FALOU DO «DIÁRIO DE AVEIRO»

A terminar esta nossa curta conversa, o presidente da edilidade bairradina não quis deixar de manifestar o seu regozijo pelo aparecimento do «Diário de Aveiro» que

considerou «naturalmente necessário para o desenvolvimento do distrito de Aveiro, dando-nos diariamente a conhecer as potencialidades que temos, e dar a conhecer ao País aquilo que somos e aquilo que fazemos. Considero ex-

tremamente importante a existência de um diário regional pois pode dar-se a conhecer, com maior frequência e com mais actualidade, tudo o que se desenvolve na região, como está a acontecer neste momento com Oliveira do Bairro».

OLIVEIRA DO BAIRRO — UMA ARAGEM DE PROGRESSO

Mesmo anteriormente à sua fundação, o concelho de Oliveira do Bairro foi sempre predominantemente rural. Uma terra de vinhedos que desde os tempos mais remotos têm sido um manancial de riqueza onde, além da vinha, a produção cerealífera e outras culturas sempre tiveram extraordinária importância.

Oliveira do Bairro recebeu carta de foral em 6 de Abril de 1514, na altura da reforma geral de forais levada a cabo por D. Manuel I.

Historicamente há memória de em 1865 se terem organizado motins pela possível extinção do concelho que viria a concretizar-se em 31 de Dezembro de 1895, passando Oliveira do Bairro, conjuntamente com Mamarrosa, Oiã, e Troviscal para o concelho de Anadia. Três anos volvidos o concelho de Oliveira do Bairro era definitivamente criado e hoje, com uma área de 86,4 Km² é constituído pelas freguesias de Bustos, Mamarrosa, Oliveira do Bairro, Palhaça e Troviscal, e é, administrativamente classificado de rural de 2.ª ordem.

Como indicativos seguros do desenvolvimento e do progresso de Oliveira do Bairro (concelho) bem se podem apontar alguns números:

População (censo de 1981), 17.499.
Postos de trabalho: indústria cerâmica, 1.000; indústria metalomecânica, 400; indústria mobiliário metálico, 300; indústria alimentar e serviços, 150; indústria construção civil, 500; indústria confecções, 150.

O crescente volume de comparticipação para o Estado através dos impostos liquidados no concelho está significativamente demonstrado, também, pelos números que a seguir facultamos: 1977, 73.708 contos; 1982, 456.585; 1983, 547.355 e 1984, 651.474 contos.

De salientar ainda que no concelho de Oliveira do Bairro existem 5 agências bancárias e dois balcões da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.



Visite a «Fiacoba/85»

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- TURISMO

TRILOGIA DE UM CONCELHO EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO

Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

ESPERANÇA E CONTENTAMENTO

Reacção unânime dos aguedenses face ao novo estatuto da sua terra

A elevação de Águeda a cidade foi notícia que causou, entre os seus naturais, reacções de contentamento. Não houve foguetes nem manifestações de exibição pública, mais abundantes por outras terras que por aqui, zona essencialmente de trabalho. Mas, de forma discreta, ninguém deixou de saudar o «nascido» de uma nova cidade e de lhe reconhecer o mérito com que soube conquistar a dignidade da cidade que passou a ser.

A história também se faz de reacções. Fomos à rua colher mais algumas, a juntar àquelas que publicámos já na nossa edição do

passado dia 10. São essas reacções que aqui deixamos hoje.

PODERÃO SER ABERTAS MUITAS PORTAS EM LISBOA — referiu o dr. Castilho Dias, secretário-geral da Associação Industrial de Águeda

«Ainda não pensei bem no assunto, mas a minha primeira reacção foi de contentamento, mais do ponto de vista emocional que racional.

O grande problema é viver-se numa cidade que continua a estar degradada, sem infra-

estruturas suficientes, muito suja, sem passeios, com falta de acesso à cultura, etc..

Espero que a elevação a cidade, implique uma transformação no seu modo de vida.

Em termos industriais, penso que o facto de Águeda ser cidade, poderá abrir muitas portas em Lisboa, onde estão situados uma grande parte dos serviços, pois, talvez se modifique a maneira do funcionário administrativo lisboeta ver Águeda e o seu peso na economia nacional.

Além disso, e este será o ponto fundamental, é possível que se criem em Águeda, os serviços indispensáveis ao funcionamento de uma cidade, por exemplo, a nível de serviços de investigação industrial».

DAR RESPOSTA À INSUFICIENTE REDE ESCOLAR E DE TRANSPORTES

— desejo do Conselho Directivo da Escola Secundária de Águeda

«À primeira vista, parece que podemos congratular-nos

com o facto de Águeda ser cidade. No entanto, afigura-se-nos de algum modo preocupante a ausência de determinadas estruturas, que uma cidade não pode deixar de possuir.

No sector da Educação, desejamos que essa mudança contribua para dar resposta às muitas carências existentes, nomeadamente à superlotação das escolas e à insuficiência das redes escolares e de transportes».

URGE CONSTRUIR

UMA BOA

UNIDADE HOTELEIRA

— afirmou um comerciante aguedense

«Congratulo-me com o facto de Águeda ser cidade, espe-

rando que esse estatuto aumente as poucas estruturas existentes, principalmente, a nível de indústria hoteleira, sendo urgente a construção de uma boa residencial».

Director da «Soprem» libertado ontem à tarde

Forças da GNR libertaram, ontem à tarde, o director da fábrica da «Soprem», na Pampilhosa (Mealhada), que se encontrava retido nas instalações da empresa desde segunda-feira.

Como noticiámos ontem, os 244 trabalhadores daquela unidade desencadearam esta acção para pressionarem a Administração da empresa a pagar os salários em atraso.

O eng.º Vítor Fonseca e os trabalhadores esperavam obter até às 10 horas de ontem uma resposta positiva da Administração da «Soprem». Tal resposta não surgiu e Vítor Fonseca foi retirado ao princípio da tarde por forças da GNR. Não se registaram quaisquer incidentes.

A situação é aquela de que demos conta na nossa edição de ontem, mas um representante dos trabalhadores declarou ao nosso jornal que poderá ser desbloqueada ainda hoje uma verba de 15 mil contos destinada ao pagamento dos salários em atraso.

25.ª Extracção LOTARIA DO VÉRÃO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 53.058 — 54.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 77.638 — 12.000 contos.

3.º Prémio — 12.801 — 6.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 180.000\$00 — 1247, 3858, 7086, 11735, 12034, 12218, 17599, 19689, 21459, 22734, 22771, 23990, 25940, 26008, 26245, 26565, 29053, 29642, 31577, 33266, 33655, 34562, 36389, 38336, 38383, 38395, 43286, 43948, 45388, 46493, 49673, 50809, 52550, 57022, 62534, 65264, 67331, 70886, 72874, 73758.

Prémios de 569.400\$00 —

Aproximações do 1.º prémio — 53057 e 53059.

Prémios de 24.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 049, 185, 245, 330, 556, 686, 823, 876, 904, 978.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 058, 638, 801.

Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 16, 17, 20, 82.

Prémios de 12.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 53001 a 53100; 77601 a 77700; 12802 a 12900.

Prémios de 4.800\$00 — Terminação — 8.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, mas que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

CICLOTURISMO

2.ª VOLTA À BAIRRADA

Vai realizar-se, no próximo dia 14, numa organização do Núcleo de Cicloturismo da Malaposta/Anadia, a 2.ª Volta à Bairrada, que conta como o patrocínio da DGD e do INATEL.

A caravana partirá do Largo do Município em Anadia, seguindo por

Mealhada, Curia, Vilarinho do Bairro, Samel, Mamarrosa, Bustos (onde se efectuará o almoço) Malhão, Oliveira do Bairro, Sangalhos e Anadia.

As inscrições são limitadas e a idade mínima para participar será de 14 anos.

EM ESPINHO

«INFORJOVEM»

NA «MANUEL LARANJEIRA»

O ex-liceu, agora Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, recebeu um conjunto de três computadores com respectivo material acessório, fornecido pela Secretaria de Estado, tendo assim a responsabilidade de ser o primeiro centro «Inforjovem» em Espinho.

A cooperativa «Nascente», também se colocou à disposição para, nas suas instalações, fazer trabalhar outro centro. Contudo, e por esta cooperativa estar conotada com a ala esquerda, poderá ser difícil, devido a afastar muitos jovens, por serem de outras áreas políticas.

EM SANGALHOS

PROFESSOR BENTO LOPES VAI SER HOMENAGEADO

Vai ter lugar, amanhã, em Sangalhos, numa iniciativa de antigos alunos e amigos do Professor Bento Lopes, uma festa em sua homenagem.

Do programa da homenagem consta uma missa na Igreja de

Sangalhos, que será celebrada pelo bispo de Aveiro, uma romagem ao cemitério, procedendo-se, em seguida, ao descerramento de uma lápide na Rua Prof. Bento Lopes, ao que se segue um almoço de confraternização.

AVEIRO, SOMA E SEGUE...

A «SORTE GRANDE»

N.º 53058

DA EXTRACÇÃO DE ONTEM, DA LOTARIA NACIONAL, NO VALOR DE

54.000 CONTOS

FOI VENDIDA EM

AVEIRO

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

QUE, EM 15 DIAS APENAS, VENDEU NESTA CIDADE

2

PRÉMIOS GRANDES

NO VALOR DE

66.000 CONTOS!

*

A

CASA DA SORTE

TAMBÉM DISTRIBUIU, NA EXTRACÇÃO DE ONTEM, O 3.º PRÉMIO — 12801

6.000 CONTOS

*

A SEGUIR:

UMA LOTARIA POPULAR

42.000 CONTOS

APENAS POR 3.600\$00!

*

É ASSIM A SORTE...

DE QUEM

COMPRA LOTARIA AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

DE

AVEIRO!

*

PARA TER MAIOR FACILIDADE EM ESCOLHER NÚMEROS DO SEU PALPITE, COMPRE A SUA LOTARIA

AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

A CASA QUE FAZ MILIONÁRIOS

EM

AVEIRO

AV.ª DR. LOURENÇO PEIXINHO, N.º 58 — TELEF. 21745

LISBOA — BRAGA — PORTO

COIMBRA — SETÚBAL — FARO

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?

ALUGAR?

TROCAR DE MOBÍLIA?

ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-1.º-B.

CASAS DO CAMPO

Valer ou não valer a pena

Há dias, determinada pessoa, dizia-me, enquanto passava a mão pelo rosto como que lavando as ideias: o você escrever para o jornal, não adianta.

Creia que é bater em ferro frio; os tipos querem lá saber o que você diz...

Teimosos como somos, porque o somos quando a razão nos assiste e mais não teimamos porque às vezes não dispomos de tempo, tentámos a toda a força e com todo o vapor, rebater a ideia formada por aquele homem de Deus, que num somatório de factos já focados por nós, ainda não tinham visto a luz da solução. O nosso interlocutor foi mesmo ao ponto de nos dizer que era tempo perdido.

Ficámos meditando no as-

sunto, relembrando os assuntos focados ao longo de vários anos e... ainda que não nos dessemos por achado, verificámos que o meu amigo tinha razão forte e contundente. E mais assim como quem não quer a coisa, veio-me à ideia, que tenho a impressão que as coisas que mais poderiam interessar aos responsáveis nem sequer eram lidas, isto realmente por não serem sanados alguns dos problemas focados.

Custa-nos a acreditar que leiam os nossos reparos, pois há bastante tempo, entregámos pessoalmente ao senhor presidente da Câmara fotocópias do que escrevemos acerca da valeta da estrada nacional, que por mal dos nossos pecados continua a ser um enorme viveiro de mlagas e perigo para a saúde pública.

Custa-me realmente acreditar que tivesse lido os nossos reparos que entregou a uma funcionária (possivelmente sua secretária) que chamou.

É que possivelmente, além do trabalho que dava a ler, viria depois o de resolver alguns assuntos.

E trabalho por trabalho, venha o trabalho de assinar os recibos ou os títulos ao fim do mês.

Sinceramente que ficamos presos ao parecer daquele amigo e perguntamos a nós mesmo: valerá a pena apontar erros?

A SEMENTE

«Os alunos do 4.º ano da Escola Primária nº 23 desta localidade, ano lectivo 84/85, com o título acima publicaram o seu primeiro jornal, jornal interessantíssimo e em que colaboraram os alunos:

Ricardo, Fernandes, Nuno

Folhas, Maria João; João Miguel, José Carlos; Paulo Seguro, Graça, Liliana, Carla, Isabel Margarida, Álvaro, Luís Adérito, João Carlos, João, Carlitos, Nuno, Susana Rodrigues, Rui Daniel, Susana Couceiro, Maria Raquel Rodrigues Simões, Marco, Mário Carlos, Nélia, Anabela Seguro, Carlos Filipe Couceiro.

O seu artigo de fundo rezava assim:

«Os alunos do 4.º ano da Escola de Casais decidiram publicar o seu primeiro jornal. Sonho há muito sonhado e só agora realizado. Propomo-nos começar. Às vezes, o mais difícil é começar. Esperamos que

seja possível dar continuidade a esta iniciativa e enriquecê-la como é usual nesta nossa escola.

Não podemos deixar de mencionar o entusiasmo de todos os alunos envolvidos. A experiência valeu, independentemente do valor do conteúdo.

VAMOS CONTINUAR...

Muito bem, alunos da escola primária.

Todos os colaboradores merecem os nossos aplausos e por isso, não citamos A ou B. Todos aprovados com alta classificação e fazemos votos para que neste ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE seja a abertura para o Caminho do Bem.

(C.)

POMBAL

Eleita comissão guiense contra a central a carvão

Uma comissão acaba de ser eleita, na Guia, destinada a apoiar o movimento «Não À Central A Carvão», na qual se incluem os seguintes elementos: Amílcar Pinho (geólogo e farmacêutico), Artur Carreira (professor), César Cardoso (empregado bancário), Edmundo Cardoso (comerciante), José António Silveirinha (professor), Manuel Esteves (reformado), Vítor Casal Martins (advogado), José Varalunga (agricultor) e Artur Fernandes Carreira (comerciante reformado).

No decorrer de uma reunião há poucos dias realizada, esta comissão deliberou apoiar o movimento «Não À Central A Carvão», informar e mobilizar as populações e operadores económicos implantados, com vista à não construção da central e aprovar uma moção, na qual se

repudia «... energicamente, a instalação da central na região», se reclama das autarquias do concelho de Pombal, da Câmara e da Assembleia Municipal, às Juntas de Freguesia e respectivas Assembleias e às comissões instaladoras das freguesias da Guia e das Meirinhas, um não à

construção da termoelectrica a carvão, e se afirma remeter a moção a que nos referimos às autarquias concelhias, aos diversos organismos e entidades directamente ou indirectamente relacionadas com o caso.

Num comunicado entretanto tornado público, a comissão recentemente criada afirma, a determinada altura: «Baseados em normas de direito fundamentais, cidadãos residentes na área de influência directa da Central Termoelectrica a Carvão que se pretende instalar na nossa região e, conscientes dos graves riscos para o meio ambiente que poderão advir de tal central, organi-

zaram-se no movimento 'Não À Central A Carvão'. O estudo de diversa documentação sobre o impacto ambiental da central e a auscultação, em inúmeras reuniões, das populações; permitiram a fundamentação de uma posição. Esta componente genuinamente popular tem reclamado e continua a reclamar que os órgãos autárquicos, por si eleitos, se pronunciem inequivocamente sobre a instalação da central na nossa região, esperando que as posições tomadas ou a tomar sejam um reflexo da vontade do povo, que se traduz num inabalável 'Não à central a carvão'».

TERRENO PARA JUNTA DE FREGUESIA DO LOURIÇAL VAI SER ADQUIRIDO

A Câmara Municipal de Pombal deliberou, por unanimidade, adquirir um terreno com a área aproximada de dez mil metros quadrados destinado à construção da sede da Junta de Freguesia do Lourçal.

O referido terreno, bem situado no Lourçal, custará à edilidade pombalense dois mil e oitocentos contos, e foi conseguido pela Junta de Freguesia

que, em carta enviada à Câmara, afirma que foi programada a construção de um novo edifício «... onde possam funcionar outros serviços de interesse público, tais como: serviços médico-sociais, e nos terrenos sobrantes a implantação de um recinto desportivo polivalente, em substituição do recinto existente numa das Praças desta localidade, em virtude de este não possuir dimensões adequadas nem instalações que permitam aos atletas o seu uso como desportivas».

José Manuel Carraca

EXPOSIÇÃO

ARTES PLÁSTICAS DO INATEL:

UMA ATITUDE LAMENTÁVEL DE ANTÓNIO PIMENTEL

De 1 a 15 de Junho esteve patente em Condeixa-a-Nova, no salão da Casa do Povo, uma exposição de pintura organizada pelo INATEL e integrada nas comemorações dos seus 50 anos.

Entendeu o INATEL, e muito bem, a meu ver, pedir a colaboração do MAC (Movimento Artístico de Coimbra) para esta realização cuja Comissão de Honra era constituída pelos srs. governador civil de Coimbra, presidente da Região de Turismo do Centro, presidente da Câmara Municipal de Condeixa e presidente da direcção do INATEL.

Como é vulgar em casos como este, o MAC solicitou aos seus associados a apresentação de trabalhos para expor.

O INATEL com vontade forte de deixar bem marcado o acontecimento mandou imprimir um belo cartaz e um catá-

logo que foi distribuído gratuitamente, numa tentativa louvável de habituar as pessoas de fora dos grandes centros a realizações deste cunho cultural.

Pelo que me informaram, surgiram algumas dificuldades, mas embora com algumas falhas, aliás aceitáveis, se atendermos ao amadorismo com que estas coisas têm de ser feitas, a exposição abriu com a presença de algumas entidades oficiais e de alguns artistas que ali tinham os seus trabalhos.

Até aqui tudo normal, o lamentável veio depois!

Não conseguimos compreender a atitude incorrecta e deslegante do sr. António Pimentel que, não sendo elemento do MAC, tinha sido por este organismo convidado a expor, por ser natural de Condeixa.

Deram aos seus trabalhos um lugar de destaque na sala, o que

é compreensível, visto tratar-se do único condeixense presente.

Após a abertura oficial da exposição, onde as entidades oficiais proferiram algumas palavras de agradecimento a quantas contribuíram para que fosse possível levar a cabo esta realização, pedindo também desculpas pelas falhas verificadas, o sr. António Pimentel proferindo alguns protestos contra a organização e alegando não estar disposto a colaborar em realizações como aquela, arrancou os seus trabalhos da parede, meteu-os no carro e abalou!

Pode ter sido um gesto irreflectido; pode ter sido uma tentativa de publicidade (o mais provável); pode ter sido muita coisa...

O que foi, sem dúvida, foi um gesto deslegante e revelador de falta de consideração para com o MAC, organismo que o convi-

dou, para com as pessoas ali presentes e principalmente para com os seus conterrâneos que não mereciam, a meu ver, essa desconsideração.

O sr. António Pimentel, quis portar-se como vedeta, mas embora lhe reconheçamos algum valor, não o tem na realidade em quantidade suficiente para se poder considerar assim. E um pintor como muitos outros que por aí há, mas demasiado pequeno para tomar tais atitudes presunçosas sem que lhe seja feito um reparo. Os meninos educam-se chamando-lhes a atenção para as asneiras que fazem.

Espero, pois, que ele me não leve a mal estas linhas, pois como condeixense fiquei muito triste com esta triste figura de um conterrâneo meu.

António Aires

MANTEIGAS

120 anos da Banda «Boa União»

No dia 7 de Julho, iniciou-se este aniversário com uma arruada, às 7 horas da manhã, ainda com a velha farda. Seguiu-se a missa de sufrágio pelos músicos falecidos, com romagem ao cemitério, lembrando com especial saudade o António Marcos.

Às 11.30 horas, estreou-se a farda nova. Bonita por sinal! Seguiu-se missa cantada, e uma nova arruada. O almoço de confraternização, teve início às 14 horas.

No coreto, às 19 horas, a banda deu um concerto, seguido de serão convívio no ensaio.

Dia 8 de Julho, a arruada às 21 horas, assinalou de facto a passagem dos 120 anos de vida da Banda «Boa União».

Parabéns e que a boa união não falte!

I ENCONTRO DE COROS

Promovido pela Região de Turismo da Serra da Estrela, teve lugar no Covão D'Ametade, no passado domingo, pelas 15 horas, o I Encontro de Coros, sendo participantes os orfeões de: Alpedrinha; Covilhã; Guarda; Oliveira do Hospital e de Seia.

BOMBEIROS

Também no domingo, o quartel dos bombeiros, esteve movimentado com as provas de graduação. Presentes muitos membros doutras corporações como de Sabugal, Guarda e Gonçalo.

Palmira Marques

CARAPINHEIRA

INAUGURAÇÃO DA DISCOTECA «O CASTEL DOS CAIADOS»

A Carapinheira valoriza-se turisticamente com a inauguração da Discoteca «O Castel dos Caiados», que terá lugar amanhã, sábado, dia 13.

Ambiente requintado, tops internacionais e serviço de alto nível serão proporcionados a

quem desejar visitar este complexo turístico.

Enquadrado num espaço verdejante e medieval, «O Castel dos Caiados», com um vasto parque de estacionamento, estará aberto diariamente das 22 horas até de madrugada.

Apresentação correcta é uma exigência da gerência, que fará a oferta da entrada e consumo no dia da inauguração.

Os gerentes deste complexo turístico, Mme. Claudine e António Fernandes, esperam a sua visita a partir de amanhã,

sábado.

Brevemente neste empreendimento turístico será inaugurado o restaurante com especialidades gastronómicas regionais e francesas.

Aldo Aveiro

EM ÁGUEDA

CONSTRUIMOS E VENDEMOS

NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

APARTAMENTOS, LOJAS — ESCRITÓRIOS

NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

RUA JOSÉ SUCENA, 120-3.ª — TELEF. 63282 — ÁGUEDA

CURSO DE FÉRIAS NA FACULDADE DE LETRAS

Língua Portuguesa é pretexto para encontro de estrangeiros em Coimbra

Está a decorrer na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra mais um curso de férias destinado a alunos estrangeiros.

É a 61.ª edição de um curso que se vem realizando ininterruptamente e que se destina sobretudo a «promover o diálogo cultural entre Portugal e outros países do Mundo».

A língua é uma necessidade fundamental para a relação entre os povos, e daí que estes cursos se tornem de extrema importância para cidadãos de outros países que vêm até nós constatar uma diferente civilização e diferentes costumes. É claro, no entanto, que estes cursos não se destinam à «exportação» pura e simples da Língua Portuguesa, já que não é este o objectivo destas actividades de Verão. Será importante referir que neste momento falam português cerca de 150 milhões de pessoas, prevendo-se que no ano 2000 este número se eleve a cerca de 220 milhões.

O que pretendem os 263 estrangeiros que este ano frequentam o curso? Segundo os seus organizadores, o principal motivo é a procura da Língua e da Cultura Portuguesa.

Além deste curso de férias, realiza também aquela Faculdade um curso anual, que é também muito concorrido, notando-se nos alunos que ao nosso País se deslocam a preocupação de optarem por Coimbra, em detrimento por vezes de Lisboa,

onde este tipo de cursos também se realiza.

Como é normal, algumas dificuldades se levantam a iniciativas desta natureza. No caso, as dificuldades situavam-se a nível de professores, situação que se encontra ultrapassada com o apoio prestado pelo Instituto Português de Ensino à Distância (IPED). Outros apoios com que aquela Faculdade conta são-lhe prestados pelo Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, este no campo económico. A frequência das caixas e um lanche de recepção aos alunos (que decorre normalmente ao terceiro dia da sua estadia na Lusa Atenas) é a colaboração prestada pela Reitoria da Universidade de Coimbra.

Enquanto isso a Câmara Municipal de Coimbra dá acesso gratuito às suas piscinas, apoio este manifestamente insuficiente para uma realização desta envergadura, que projecta o nome da Faculdade e por inerência o da cidade.

Teremos também de referir que deste curso não fazem parte so-

mente as aulas. Os organizadores, como habitualmente, delinearam um programa para preencher o tempo livre dos alunos em actividades paralelas, a fim de lhes despertar interesse pela cidade que os acolhe por algum período de tempo.

Assim, às segundas-feiras, estão a ser exibidos filmes portugueses em colaboração com o Teatro Académico de Gil Vicente, que pratica reduções de preços para os inscritos neste curso.

Terças-feiras são os dias reservados às conferências. A primeira, já realizada no passado dia 9, foi proferida pelo Prof. Jorge Alarcão, que falou sobre «Conímbriga, Uma Cidade Romana em Portugal». Na próxima terça-feira, o tema a abordar será «A Itália na Antologia do Latim Renascentista em Portugal», tema esse que será tratado pelo Prof. Américo Costa.

Terminando este ciclo de conferências, será desenvolvido o tema «Cultura Popular Portuguesa», pela dr.ª André Crabbé Rocha.

As quartas-feiras são totalmente preenchidas com visitas de estudo.

O GEFAC e a Cooperativa Bonifrates prestam a sua colaboração nas próximas quintas-feiras com espectáculos de danças e cantares populares, além de teatro.

Referiram-nos os responsáveis por este curso, dr.ºs João Paulo Moreira e Carmelinda Spranger, que no próximo curso anual se pensa fazer algumas «visitas de estudos a fábricas, escolas e monumentos, pelo que seria bom contar-se com a colaboração das entidades competentes para a concretização dessa aspiração».

Os alunos estrangeiros que se encontram em Coimbra nesta altura são de várias nacionalidades. O maior número é de franceses, já que se deslocaram 71, logo seguidos pela RFA com 36, Espanha com 21, Áustria com 9, fazendo-se ainda representar a Dinamarca, Bélgica, Suécia, China e Holanda.

Frequentam também o curso alunos ingleses, holandeses, peruanos, finlandeses, italianos, japoneses, venezuelanos, suíços e colombianos. De referir ainda que grande número destes alunos contam com

bolsas de estudo proporcionadas pelo Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.

Guiné Bissau, Luxemburgo, USA, Zaire, Suíça, Colômbia, Marrocos, Noruega e ainda a Nigéria são alguns dos países que contam entre nós com enviados seus. Como poderemos ver por esta longa lista de países, encontramos por esta altura em Coimbra, sobretudo na zona da Universidade, indivíduos dos mais diferentes quadrantes do mundo, o que dará por certo à cidade, nesta altura (de férias em que a cidade vai ficando mais deserta) um colorido diferente. A cultura continua a quebrar fronteiras.

Será também conveniente realçar que alguns dos alunos vindos de

outros países são filhos de emigrantes.

Referiram-nos ainda os dr.ºs João Paulo e Carmelinda Spranger, que em anos anteriores, aquando do encerramento do curso, acontecia que alguns alunos, de tão arreigados a esta cidade, choravam ante a perspectiva da despedida.

Este ano pensa a organização, para encerramento de curso, promover um grande piquenique que terá lugar na mata do Choupal. Servirá este convívio para uma despedida de todos aqueles que ao longo de um mês aqui conviveram e que ganharam como que raízes a esta terra.

O curso de férias começou no passado dia 1 e vai prolongar-se até final deste mês.



NÃO tome banho sem ter feito a digestão

NO CASINO PENINSULAR DA FIGUEIRA DA FOZ

VII Gala Internacional dos Pequenos Cantores será amanhã e depois

Decorrerá neste fim-de-semana no Casino Peninsular da Figueira da Foz, a VII Gala Internacional dos Pequenos Cantores.

A sessão de amanhã, terá início às 14 horas e a de domingo, às 17,30 horas, ambas no Salão de Festas daquela conceituada casa de espectáculos.

Segundo o Secretariado organizador da edição de 1985 da Gala dos Pequenos Cantores «a presente edição irá integrar-se nas comemorações do 'Ano Europeu da Música' e no 'Ano Internacional da Juventude' proporcionando a apresentação de uma mostra de músicas populares de Portugal e de instrumentos populares do nosso País sempre com a directa intervenção de crianças bem como a participação de

jovens que se apresentaram na Gala em anos anteriores. No entanto a estrutura de base desta festa mantém-se inalterável permitindo que seja contemplado com a 'Traineira de Prata', o pequeno cantor que venha a obter a maior pontuação do júri que apreciará em cada jovem intérprete as suas capacidades vocais, interpretativas, de comunicação e comportamento e ainda levará em linha de conta o conteúdo da canção apreciado à luz do 'mundo infantil' e do contributo que pode oferecer à criança em geral.

Entretanto, várias são as organizações e entidades que se ligam a esta festa. Uma festa 'cimeira' no seu género que reúne crianças designadas por realizações congéneres

cujo número tem vindo a aumentar. Neste momento estão já oficialmente ligados à 'Gala da Figueira' os festivais infantis da Madeira, do Rabelo-Douro (Porto), e do Brasil, sediado em Curitiba.

A organização conta celebrar em breve acordos com outros países e com outras regiões de Portugal.

Reservado, no seu aspecto de competição, este festival da Figueira pretende, na óptica dos seus organizadores, ser essencialmente um centro de captação de pessoas interessadas na criança e na produção de músicas adequadas às crianças e uma forma de divulgação dos direitos da criança e da UNICEF.

Na 7.ª edição da Gala Internacio-

nal dos Pequenos Cantores participarão crianças provenientes dos seguintes países: Bulgária, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Guiné Bissau, S. Tomé e Príncipe e Suécia.

No que diz respeito a Portugal estarão presentes as seguintes crianças concorrentes:

Nuno Miguel — 7 anos — Leiria; João Miguel Rito — 5 anos — Sacavém; Ana Cláudia — 9 anos — Peniche; Diana Paula Soares — 6 anos — Braga; Cláudia Patrícia — 8 anos — Almada; Duo Isabel Rute e Patrícia Teresa — 10 anos — Maia (Porto); Patrícia Maria Matos — Alverca; Susana, Rute e Vitória — 9 e 10 anos — Alverca; Ana Luísa Freitas — 9 anos — Madeira; e Vera Lúcia — 7 anos — Porto.

PRD inaugura amanhã a sua sede em Viseu

Com a presença de Hermínio Martinho, presidente da Comissão Política Nacional, o PRD — Partido Renovador Democrático, inaugura amanhã em Viseu, a sua sede, que fica localizada na Praça D. Duarte desta cidade.

Para assinalar esta inauguração, os responsáveis locais elaboraram um programa, que se inicia às 19 horas com concentração na nova sede, seguindo-se a apresentação de boas-vindas pelo dr. Leão Meireles, membro da Comissão Política Nacional e da Comissão Política Distrital do PRD; segue-se alocução proferida pelo presidente do PRD eng.º Hermínio Martinho e uma

prova de vinhos.

As 20 horas, terá lugar uma reunião com a Comunicação Social; às 20.30 horas, reunião de trabalho reservada aos membros do partido; e às 21.30, um comício, a realizar no Anfiteatro da Escola de Enfermagem, com as participações do presidente do PRD, eng.º Hermínio Martinho; membro da Comissão Directiva Nacional dr. Paulo Campos; membros do Conselho Nacional, António Paulouro, Leão Meireles, António Carlos Lopes e Telmo Teixeira; membro da Comissão Consultiva Nacional, eng.º Miguel Caetano; membro do Conselho Nacional de Jurisdição, dr. Ribeiro de Carvalho.

Dispensário Antituberculose de Viseu já tem películas para atender os seus utentes

O Dispensário Antituberculose de Viseu, esteve quase dois meses impossibilitado de fazer micro-radiografias, por falta de películas.

Esta paragem naqueles serviços, afectou vários utentes, mormente aqueles que tinham de actualizar os seus boletins de sanidade, que deslocando-se de vários pontos, nomeadamente do concelho de Viseu, acabavam por gastar dinheiro em

transportes e acabavam por ter de regressar sem tirar a sua micro.

Esta situação levou a que algumas pessoas se nos dirigissem, apelando para que fizéssemos eco, no sentido de desbloquear esta situação.

Ontem, em contacto com o dr. Leal Loureiro, director do Dispensário Antituberculose de Viseu, soubemos que tinham acabado de chegar as tais películas, que per-

mitirão aos serviços recomeçar a sua actividade.

Aquele responsável, explicou-nos ainda que a situação foi generalizada a todos os centros do País, já que a importação das películas é feita no estrangeiro pelo organismo superior competente. Neste caso, problemas orçamentais, ou atraso na requisição das películas, acabaria por determinar o seu atraso.

A culpa não foi pois, dos centros locais, que agora terão de se debater durante uns dias com uma avalanche de pessoas, que estarão em lista de espera para tirar as suas micros.

O problema está por agora resolvido. O Dispensário Antituberculose de Viseu já possui películas, encontrando-se apto a reiniciar a sua actividade. Esta a informação que os nossos leitores desejavam e que aqui fica.

LAVOURA DE ARMAMAR ELABOROU

«CARTA DE RECLAMAÇÕES»

Realizou-se em Armamar, no distrito de Viseu, um plenário de agricultores, que culminou com a elaboração de uma carta de reclamações a apresentar ao Governo e a outras instâncias superiores.

Esta reunião contou com a presença de mais de 60 agricultores, tendo sido analisadas as últimas iniciativas de defesa dos pequenos e médios vinicultores do concelho e da região; a posição a tomar sobre as alterações a tomar no regime de segurança social da agricultura introduzidas pelos Decretos-Lei 81/85 e Decreto Regulamentar

19/85; e ainda questões de organização interna da União e Federação de Agricultores do distrito de Viseu.

Foi decidido protestar contra a elaboração de leis sem a auscultação prévia dos agricultores; contra os aumentos bruscos nas contribuições; alertar para os problemas que tais leis estão a suscitar no seio dos agricultores; reclamar para que estas leis sejam urgentemente revistas; e, avisar os vinicultores do concelho de Lamego, para se unirem aos agricultores dos outros concelhos e assim fazerem ouvir a sua voz.

Rocha lunar roubada do Planetário em Lisboa

A rocha lunar oferecida pelo Governo dos Estados Unidos a Portugal que se encontrava desde 1976 em exposição no Planetário Calouste Gulbenkian em Lisboa foi roubada — soube-se ontem.

Um informador do Planetário disse que aquele fragmento de rocha lunar era o único exemplar que existia em Portugal.

Tal fragmento lunar — acrescentou — tinha sido retirado da Lua, do Vale Taurus Littrow, e a sua oferta representava «um símbolo da cooperação do esforço de toda a humanidade».

Quando uma peça rara se encontra em exposição disse o mesmo informador pode ser admirada e estudada, «daí resultando prazer e enriquecimento cultural que a todos beneficiam».

«Se tal peça não for recuperada, a sociedade fica privada de poder admirá-la, ficando também particularmente empobrecido o património cultural da Nação» — acrescentou.

«A rocha lunar não poderá ser mostrada, vendida ou exibida, sem que o seu possuidor se denuncie» — disse.

Deste modo — acrescentou — seria aconselhável que o detentor desse fragmento lunar reconsiderasse e devolvesse o fragmento para poder ser novamente incorporado na exposição.

Acrescentou ainda que se «a rocha não for devolvida, o País ficará privado duma peça rara e de difícil substituição e a comunidade científica internacional mais pobre».

O Planetário Calouste Gulbenkian

pertence à Marinha de Guerra Portuguesa, foi inaugurado em 1965 e reúne mais de uma centena de peças.

É a primeira vez que se regista um roubo no Planetário.

A pedra lunar encontrava-se numa vitrina dentro de uma esfera tipo vidro de 6 centímetros de diâmetro.

A vitrina pertencia a uma galeria onde se encontravam várias maquetes do foguete, a região do solo lunar onde a Apollo XVII pousou, um mapa da região, módulos de comando e serviço e ainda do módulo lunar.

Eanes no PRD em 1986

O líder do PRD dos Açores, Roberto Amaral, disse ontem ao matutino «Açoriano Oriental» que Eanes vai aderir ao partido na convenção marcada para o primeiro trimestre de 86.

Roberto Amaral considera na mesma entrevista que o general Ramalho Eanes «é um referencial de estabilidade, de coerência e de competência».

«A defesa da democracia e da autonomia só pode ser feita com a participação das pessoas e nunca com o seu alheamento», defendeu.

Roberto Amaral, que presidiu ao último Conselho Nacional do Partido Renovador Democrático, refere que «contava com algumas pessoas que

mostraram algumas reservas» ao ser interrogado sobre a implantação do partido nos Açores.

«Mas as reservas e decepções — adianta — foram largamente suplantadas por adesões que foram para mim uma surpresa».

O líder do PRD no arquipélago açoriano afirmou que na região «existe já um número significativo de adesões» e confirmou a aderência ao Partido Renovador Democrático de pessoas filiadas no PSD e no PS.

No próximo fim-de-semana Roberto Amaral desloca-se às ilhas Terceira e Faial para elaborar as listas dos Açores e tratar de questões relacionadas com a implantação do PRD. NP

Assembleia da República aprovou tratado de adesão à CEE

Mário Soares encerrou ontem a série de discursos que assinalaram o final do debate da adesão à CEE na Assembleia da República.

No final do seu discurso, Soares convidou o Parlamento a «responder positivamente ao apelo histórico que lhe é feito nesta hora decisiva da nossa vida como Nação».

Pouco depois, a larga maioria da Assembleia sublinhava com uma salva de palmas (palmas a que se associou o próprio embaixador de Espanha, que estava na galeria do Corpo Diplomático) a aprovação do tratado.

Tinham votado a favor todos os partidos excepto o PCP e o deputado de «os verdes», e o MDP não se encontrava na sala.

Antes disso, tinham falado deputados de todos os partidos, começando pelo dos «verdes», passando por Magalhães Mota (ASDI) e por César Oliveira (UEDS).

João Corregedor (MDP) interrompeu a deliberada ausência do debate a que o seu partido se remeteu para ir à tribuna dizer que o Parlamento ia pronunciar-se sobre um tratado que na prática ignorava.

Luís Beiroco (CDS) congratulou-se a seguir com a adesão, recordando ser esta uma ideia do seu partido desde a sua fundação, mas não se coibiu de lembrar que na opinião do CDS teria sido mais vantajoso fazer o debate da adesão após as eleições antecipadas.

Carlos Brito (PCP) disse

por seu turno ter ficado «provado» no debate que a Assembleia «não está em condições de garantir e de responsabilizar em nome do povo português pelo texto que o Governo aqui lhe trouxe».

Rogério Martins (PSD), o orador seguinte, congratulou-se com a adesão do País às Comunidades e respondeu a algumas críticas.

Aos que alegam em apoio da sua oposição à ratificação do tratado a falta de informação sobre a CEE lembrou que as Comunidades são uma organização conhecida

desde há muito e cujas regras são conhecidas.

Rui Mateus (PS), presidente da Comissão Parlamentar de Integração Europeia, foi o último orador antes do discurso final do Primeiro-Ministro.

«Portugal passa a fazer parte da talvez mais significativa Comunidade mundial, tanto na área económica e política como nas relações leste-oeste e norte-sul» — disse.

«Com o realismo imposto pela diversidade dos países que hoje compõem as Comunidades Europeias urge tirar partido da riqueza que

elas potencialmente representam» — disse ainda.

«O PS deseja dar o seu contributo para uma maior eficácia da CEE e das suas instituições, reforçando os poderes do Parlamento Europeu e da Comissão da CEE» — disse ainda Rui Mateus.

O deputado socialista salientou ainda o facto de o PS passar a fazer parte, a partir de Janeiro de 86, do maior grupo político europeu, o Grupo Socialista, que integra os partidos socialistas, sociais-democratas e trabalhistas da CEE.

Comissão parlamentar diz que RTP não é pluralista

A RTP não tem garantido o pluralismo ideológico e a independência das suas emissões e a política informativa nem sempre respeitou o direito à informação — conclui o relatório da comissão eventual de inquérito do Parlamento à televisão.

O relatório sublinha que «a emissão pela RTP de programas apresentados como tempo de antena do Governo, cujo conteúdo é organizado estritamente pelo executivo, contraria o disposto na Constituição e na Lei de Televisão que apenas reconhecem o exercício de tal direito aos partidos políticos e às organizações sindicais e profissionais».

As conclusões do relatório salientam que a RTP «não tem preenchido cabalmente as determinações constitucionais e legais que visam garantir o pluralismo ideológico e a independência deste órgão de comunicação social», nomeadamente as disposições constitucionais relativas à liberdade de expressão e de informação, à liberdade de imprensa e à independência dos órgãos de comunicação social do sector público face ao Governo, à administração e aos demais poderes públicos.

A comissão parlamentar considera ainda que a RTP não tem seguido a Lei da Televisão no que concerne à liberdade de expressão e à orientação geral da programação e ao estatuto do direito da oposição, concretamente no que diz respeito aos direitos dos partidos da oposição quanto ao sector público da comunicação social.

O relatório conclui que a «política informativa da RTP nem sempre respeitou o direito à informação prevista na Lei de Imprensa e os direitos dos jornalistas consagrados no seu estatuto profissional».

Nas conclusões é ainda afirmado que «a deficiente expressão da produção nacional na programação da RTP, compromete os fins da empresa quanto à promoção dos valores culturais portugueses» e reconhece-se que «o actual estatuto da RTP-EP, constitui por si só um grande entrave à desejada autonomia desta empresa, face ao poder político».

A não adopção de uma política de descentralização, o não acatamento de determinações governamentais sobre fixação do horário limite das emissões, irregularidade no planeamento de actividades e falta de cumprimento, pelo Governo, das suas obrigações financeiras para com a empresa, são outras conclusões do relatório.

O relatório conclui que a «política de gestão de pessoal», de sucessivos conselhos de gerência, tem levado à degradação das relações profissionais e hierárquicas na empresa, nomeadamente através da concessão «de privilégios especiais a certos quadros técnicos e chefias da empresa» e da adopção de «critérios de promoções, prejudiciais à eficiência dos vários departamentos da empresa».

A comissão eventual de inquérito à RTP, foi constituída em Junho de 1984, a requerimento do Grupo

Parlamentar do CDS e incluía cinco deputados do PS, quatro do PSD, três do PCP, dois do CDS, um do MDP/CDE, um da UEDS e um da ASDI e era presidida por António Marques Mendes, do PSD.

A comissão realizou 57 reuniões e entre os factos que a comissão apurou, salienta-se uma interferência directa do Primeiro-Ministro, com vista à suspensão de um programa da série «Grande Reportagem», sobre a UNITA.

PRÓXIMO DE LISBOA

Comboio contra camião causou um morto e 25 feridos

Uma pessoa morreu e 25 ficaram feridas, entre as quais 4 em estado grave, em consequência do abalroamento de uma camioneta de carga por um comboio, ontem ocorrido na Linha do Norte entre Alhandra e Alverca.

O morto é o motorista da camioneta, Gabriel Riscado Lopes, de 47 anos.

Segundo a CP, o comboio 612,

procedente de Tomar, colheu a camioneta às 15,15 horas, hora e meia depois de ter largado da cidade nabitana, numa passagem de nível particular.

O acidente provocou a interrupção da circulação ferroviária nas duas

vias da Linha do Norte, a principal do País, desconhecendo-se quando será restabelecida.

Os feridos são passageiros do comboio que tinha Lisboa como destino.

PLANTADORES DE LIAMBA EM ATOUGUIA DA BALEIA JÁ FORAM PRESOS

Cinco homens, um dos quais em flagrante, presumíveis responsáveis pelas duas plantações de liamba detectadas quarta-feira próximo de Peniche, já foram detidos — disse ontem uma fonte policial.

A Guarda Fiscal detectou em Atouguia da Baleia, a três quilómetros de Peniche, duas plantações de «Cannabis Sativus-L», o nome científico da droga, conhecida em Portugal por marijuana ou liamba.

O informador da Polícia Judiciária disse que os cinco presumíveis responsáveis pelas plantações vão ser entregues ao Juiz de Instrução.

As plantações de liamba — as maiores até hoje descobertas em Portugal — cobriam uma área aproximada de 5500 metros quadrados.

AERÓDROMO DE MONTE REAL: NOVO GRUPO DE TRABALHO DARÁ CONCLUSÕES ATÉ AO FIM DO ANO

O Governo nomeou um novo grupo de trabalho para analisar, em definitivo, a utilização civil do Aérodromo Militar de Monte Real (Leiria).

O novo grupo de trabalho, constituído por civis e militares, tem um prazo até ao final do ano para apresentar as suas conclusões ao Governo.

Existem já alguns estudos sobre a utilização civil do Aérodromo Militar de Monte Real, mas o Governo considerou agora que «é necessária uma análise mais profunda do projecto, quer do ponto de vista técnico, quer económico».

A ideia de transformar Monte Real para a aviação civil, surgiu quando Mota Pinto sobraçou a pasta da Defesa.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

F.I.F.A. SUAVIZA CASTIGOS

Clubes ingleses podem jogar no estrangeiro mas fora da Europa

Os responsáveis pelos clubes ingleses de futebol acolheram com agrado a notícia de que a FIFA tinha decidido suavizar o castigo que lhes fora imposto na sequência de Heysel Park, mas consideram que a decisão pode ser tardia.

Bert Millichip, presidente da Federação Inglesa de Futebol, disse estar satisfeito com a decisão da FIFA, anunciada em Zurique.

«Dá-nos a oportunidade de irmos a sítios que ainda estão preparados

para nos aceitarem» — disse.

«É de lamentar, contudo, que a FIFA tenha adiado até agora a decisão de levantar a proibição. Clubes que tinham contratos para jogos no estrangeiro foram forçados a cancelá-los e agora não há a possibilidade de os retomarem» — comentou Millichip.

A FIFA tinha, a 6 de Junho, proibido todos os clubes ingleses de jogarem fora do país, na sequência da tragédia registada na final da Taça

dos Campeões Europeus, no Estádio de Heysel Park, Bruxelas, em que morreram 38 pessoas.

A FIFA anunciou ontem que os clubes ingleses podem jogar no estrangeiro, mas fora da Europa, a partir de agora.

Em comunicado ontem distribuído em Zurique, a FIFA anunciou que «fora da Europa, a suspensão dos clubes profissionais ingleses é levantada de imediato».

A nota, no entanto, salienta que

esta decisão em nada afecta uma outra tomada em paralelo pela UEFA.

O organismo tutelar do futebol europeu impôs aos clubes ingleses de futebol a proibição de disputarem as suas três competições por um período de 10 anos, proibição que em relação ao Liverpool é aumentada em mais três anos.

Bert Millichip disse que a decisão da UEFA deveria ser aceite, uma vez que é necessário primeiro «pôr a casa em ordem».

«Onde quer que a gente vá jogar na Europa somos seguidos por um bando de vândalos. O que é que vamos fazer para pôr a casa em ordem? Tem de haver um trabalho de cooperação entre o Governo, a Federação, a polícia e os tribunais» — acrescentou.

Ted Crocker, secretário da Federação, disse estar decepcionado por permanecer a proibição de efectuar jogos amigáveis na Europa, «mas fizemos um progresso assinalável».

A BBC comentou a decisão da FIFA afirmando que ela reflecte a «convicção cada vez mais generalizada de que a FIFA reagiu em excesso à tragédia de Heysel Park».

«Os responsáveis das federações não-europeias — anunciou ontem o porta-voz da FIFA.

Guido Tognoni afirmou que na reunião de emergência do Comité da FIFA, presidido por João Havelange, as federações não-europeias afirmaram por unanimidade pretender que fosse levantada a proibição.

«Os responsáveis das federações fora da Europa disseram que as equipas inglesas se comportam bem e que não têm receio do vandalismo dos adeptos, dadas as distâncias envolvidas» — revelou Tognoni.

«Ao contrário do que se passa na Europa, os adeptos vândalos não vão tão longe até à Ásia ou América do Sul» — disse.

O Comité Executivo da UEFA reuniu-se a 20 de Agosto para reanalisar a suspensão de jogos de clubes ingleses na Europa.

EM ESPINHO

Campeonato Europeu de Golfe (juniores) pela primeira vez no Norte

Pela primeira vez, os nortenhos vão ter o privilégio de receberem e verem em acção, os melhores praticantes de golfe, em juniores, nos «greens» do Oporto Golf Club, a partir do dia 16 até 21 do corrente.

Trata-se do «Octangulaire Juniors» que, com a participação de

oito países (Austria, Bélgica, Luxemburgo, Grécia, Portugal, Holanda, Suíça e Checoslováquia), se defrontarão na que será a 2.ª edição deste campeonato europeu.

No dia 16, haverá voltas de treino para no dia 17 ter início o campeonato com duas voltas de apura-

mento e no dia 18 por pancadas. Os dias 19, 20 e 21 serão os mais interessantes, pois as equipas jogarão entre si no esquema de «match play» (eliminatórias), em 36 buracos. Da parte da manhã jogarão os «pares», para de tarde, se poderem ver em acção os «singulares».



FEDERAÇÕES NÃO-EUROPEIAS DECIDIRAM

A decisão da FIFA de levantar a proibição imposta aos clubes inle-

BRASILEIROS

QUEREM O REGRESSO DE ZICO

Reunir fundos que possibilitem o regresso de Zico ao futebol brasileiro é o objectivo do jogo que ontem se realizou no «Maracanã» entre a selecção do Brasil e um misto designado por «amigos de Zico».

Zico, actualmente a actuar no futebol italiano, tem sido ultimamente pressionado para voltar ao seu país, tendo alguns amigos do jogador organizado mesmo uma comissão para o efeito.

As muitas liras que o jogador ganha em Itália é a principal dificuldade para o regresso.

Zico foi um dos elementos mais influentes da selecção do Brasil que em 1982, não conseguiu vencer o Campeonato do Mundo, realizado em Espanha (ganho pela Itália), embora, segundo a crítica da especialidade, tenha praticado o futebol mais bonito.

Atletas portugueses vão ter uniforme padrão

As camisolas e equipamento desportivos das selecções nacionais devem ostentar a partir de Janeiro de 86 o escudo e as cinco quinças — determina uma portaria ontem publicada no «Diário da República».

A portaria da Secretaria de Estado dos Desportos define as cores e padrões dos equipamentos das selecções nacionais, qualquer que seja a sua modalidade, para que seja

identificado em competições.

«O equipamento constitui um símbolo que transmite ao atleta que o enverga um legítimo sentimento de orgulho e que lhe dará um maior sentimento de responsabilidade perante a representação que assume» — lê-se no diploma.

Assim, «é determinado que o equipamento principal deverá constar de uma camisola vermelha,

devido a gola ou o decote e o punho da manga ou ainda as alças ser debruadas a verde.

Os calções devem ser brancos ou verdes, com listas laterais verticais em cada lado, com as cores verde e vermelha.

As meias brancas serão debruadas a verde ou vermelho».

A portaria da Secretaria de Estado dos Desportos aponta ainda dois

equipamentos alternativos em que a camisola pode ser branca com a gola, punhos, alças a verde ou vermelho, calções verdes ou azuis, mas sempre com a identificação das cores da bandeira portuguesa, quer em bainhas, quer em listas laterais.

As federações desportivas competirá estabelecer o modelo, design e material de confecção dos equipamentos das selecções nacionais.

HUGO SANCHEZ: FUTEBOLISTA NO MUSEU DE CERA DO MÉXICO

Nem só políticos e artistas, entre outras personalidades, merecem a atenção dos museus de cera. Hugo Sanchez, um jogador de futebol, acaba de provar isso ao passar a figurar no Museu da Cera da Cidade do México.

Hugo Sanchez, considerado um dos futebolistas mexicanos mais

talentosos, joga desde há cinco anos em Espanha.

A «máscara» do futebolista, avaliada em cerca de dois mil dólares, está agora à disposição de todos os adeptos do chamado «desporto-rei» no Museu de Cera da capital mexicana.

Ténis: a geração dos anos oitenta

Quando Jimmy Connors deu os primeiros passos na relva do «All England Lawn Tennis And Croquet Club» foi em 1971, os torneios do grande prémio tinham apenas três anos, a mesma idade do alemão-federal Boris Becker.

Agora com 32 anos e depois de ter ganhado Wimbledon por duas vezes e o «Open» dos Estados Unidos por cinco vezes, Connors ainda figura no terceiro lugar do «Ranking» mundial, mas admite o fim da sua carreira para uma data próxima.

«Nos últimos dias estou farto de pensar nisto e ao fim de 20 anos de jogar em torneios a minha classificação é muito boa» — disse Connors acrescentando: «mas o meu corpo não pode estar sempre».

John McEnroe, o número um do «Ranking» mundial, que foi eliminado pelo seu compatriota Kevin Curren nos quartos-de-final fala mesmo na sua idade comparando-a com a do seu predecessor Bjorn Borg.

«A medida que vamos ficando mais velhos vemos as coisas de uma maneira diferente, mais agradáveis e agora compreendo porque Borg pensava em abandonar o ténis» — disse McEnroe após ser eliminado.

«Não penso que 26 anos seja uma idade velha» comentou McEnroe mas «apenas recordo que já ando a jogar torneios há oito anos».

Borg tinha 25 anos quando decidiu abandonar o ténis de competição, depois de ter estabelecido um recorde ao conquistar por quatro vezes o Open de França e por cinco, o torneio de Wimbledon.

Foi também em 1971 que Chris

Evert Lloyd impôs o seu estilo de jogo com uma esquerda a duas mãos, chegando às meias-finais do Open dos Estados Unidos.

Agora, com 30 anos, ela ganhou pelo menos uma vez o «Grand Slam» em 11 anos de dura competição, regressando ao primeiro lugar do «Ranking» mundial.

Desde o «Open» dos Estados Unidos em 1981, que Tracy Austin ganhou, nem Lloyd ou Martina Navratilova conquistaram títulos do «Grand Slam», incluindo este ano em que as tenistas se defrontaram pela sexagésima sexta vez, um recorde de longevidade.

Mas Navratilova tem 28 anos e afirma estar muito perto o fim da sua carreira.

«Jogarei este ano e o próximo. Depois logo verei, embora talvez continue a jogar mais por brincadeira», disse Navratilova, acrescentando: «já jogo há 13 anos».

A «velha guarda» ainda está no «top», mas uma nova geração de tenistas está a fechar o seu círculo. E desta vez pa rece que os jovens estão a «servir» bem.

O sueco Mats Wilander tem 21 anos, já ganhou quatro torneios do «Grand Slam» e encontra-se em quarto lugar no «Ranking» mundial. O ano passado, Wilander que em 1982 foi o mais jovem jogador a ganhar um torneio do «Grand Slam» ao ganhar o «Open» de França, liderou a selecção do seu País a uma vitória sobre os Estados Unidos na final da Taça Davis.

Mas Wilander é apenas um de um grupo de jogadores suecos que ocupam os primeiros lugares do «Ranking» mundial depois de Borg ter conduzido o ténis a uma das modalidades mais populares no seu país.

Em 1983, Stefan Edberg tornou-se no primeiro jogador a ganhar o «Grand Slam» júnior conquistando Wimbledon, o «Open» de França, o «Open» dos Estados Unidos e o «Open» da Austrália.

O ano passado, Edberg ganhou o torneio Olímpico em Los Angeles e integrou a equipa da Taça Davis jogando pares.

Henrik Sundstrom, 21 anos, bateu McEnroe na final da Taça Davis em Dezembro passado e chegou aos 10 primeiros do «Ranking» mundial.

Mas o homem de quem se fala este ano é do alemão-federal Boris Becker, 17 anos, apelidado de «Boom Boom» devido ao seu poderoso serviço.

«Seria muito engraçado se um outro jovem entrasse para o grupo

dos cinco, seis primeiros» disse McEnroe que considera Becker e Edberg os «jogadores com mais hipóteses».

«Becker é um jogador muito perigoso porque ele quer quebrar o serviço ao adversário além de estar numa idade de que não tem nada a perder», afirma McEnroe.

Em femininos, Evert Lloyd causou sensação no «Open» dos Estados Unidos mas depois surgiram novas jogadoras a dominar o panorama internacional.

Aconteceu com Tracy Austin, que em 1980 foi a mais jovem atleta a ganhar um milhão de dólares. Andrea Jaeger, que se tornou na mais jovem jogadora a ser cabeça de série em Wimbledon.

Depois surgiu Kathy Rinaldi, a mais jovem jogadora a ser profissional e Pam Shriver que aos 16 anos atingiu a final do «Open» dos Estados Unidos.

Mais recentemente os exemplos são frequentes: Helena Sukova, 20 anos, foi sétima cabeça de série em Wimbledon e interrompeu o recorde de 74 vitórias consecutivas de Navratilova no «Open» da Austrália.

Steffi Graf, 16 anos, foi a mais jovem jogadora a figurar nos «Rankings» e em 1984 ganhou o torneio olímpico e agora Gabriela Sabatini que há pouco tempo fez 15 anos é considerada uma das mais jovens promissoras tenistas da geração dos anos oitenta.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 21

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	X
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS: 1 — Iguaria ou massa de feijão cozido; do campo; 2 — Feijão verde ou carrapato; cidade de Portugal. 3 — Nome de mulher; temperatura elevada. 4 — Rende; encara. 5 — Lavre; ocupares. 6 — Roubares; patroa. 7 — Afastara para o mar largo; chefe etíope. 8 — Comer; perfume. 9 — Fruto de amoreira; estações. 10 — Nome de flor (pl.); nome de uma planta medicinal e vivaz.

VERTICAIS: 1 — Nome de mulher; fome; dois. 2 — Protóxido de cálcio; estavam; amo. 3 — Procedi; seis; colocou. 4 — Guardar com recato; lavra. 5 — Adore; ruborizaras. 6 — Bordar a matriz; bolo de farinha de arroz e azeite do coco, usado no Oriente. 7 — Fruto da videira; nivelaras. 8 — Catálogo; agricultor; prega. 9 — Pequeno arco; ramos e folhagem de árvore ou arbusto; oceano. 10 — Pátria; ligeireza; guarneço de asas.

(Ver solução noutra página desta edição)

27 E 28 DE JULHO EM ÁGUEDA

Campeonato do Mundo de Motocross — 125 c.c.

Clube com tradições bem vincadas no motocross, o Ginásio Clube de Águeda vai ter agora a oportunidade de se firmar mais ainda neste campo mercê da oportunidade de organização do primeiro Grande Prémio de Portugal, a contar para o Campeonato do Mundo de 125 c.c., que terá lugar nos próximos dias 27 e 28, na Pista (crossódromo) do Casarão.

Depois de largos anos na Pista de Salgueiro, em Casal de Álvaro (Águeda), o Ginásio conseguiu o seu grande desiderato que era ter a sua própria casa, crossódromo, magnificamente instalado no Casarão do Candam, a escassos 7 quilómetros da vila de Águeda e a 4 km da EN 1.

O «1.º Grande Prémio de Portugal em Motocross — 125 c.c.» é a 10.ª prova pontuável para o Campeonato Mundial de 1985, sendo certo que é também a 1.ª vez que este tipo de prova, a nível mundial, se disputa em Portugal.

Para que a organização possa satisfazer as exigências dos regulamentos mundiais teve de operar algumas alterações àquilo que é tradicional no nosso País para a realização de provas deste género.

Assim, todo o circuito é acompanhado, em paralelo, por um caminho destinado à livre circulação de ambulâncias, o que, se põe o público um pouco mais distante dos pilotos, dá-lhes por outro lado uma maior garantia de segurança física.

Houve também necessidade de instalar próximo do crossódromo

um heliporto onde um helicóptero da Força Aérea estará pronto a efectuar qualquer evacuação para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde uma equipa médica estará, também, de prevenção.

E não se julgue que estas medidas preventivas são exageradas ou são uma «chinesisse» das organizações mundiais... Elas são, e já o têm sido, absolutamente necessárias, para que de um desporto de espectáculo se não passe a um espectáculo de tragédia.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA A COMUNICAÇÃO

A importância deste Grande Prémio de Portugal está muito para além das fronteiras físicas do País, como o comprova a afluência de jornalistas estrangeiros e portugueses. Sabe-se já que o contingente japonês é de 8 e o holandês ultrapassa as

quatro dezenas... significativo da expectativa que este GP desperta lá por fora.

A sala de imprensa estará equipada com 5 telefones, 2 aparelhos de telex e 2 tele-impressoras, para além de máquinas de escrever e o outro equipamento tendente a facilitar um rápido escoamento das notícias daquela prova. Os CTT estão empenhados numa colaboração muito eficaz para o que já montaram no gabinete de imprensa, um aparelho «Corfac», vulgo «correio electrónico», sistema que permite a transmissão de documentos à distância.

Ainda a cargo dos CTT está a instalação de uma estação móvel, onde será apostado na correspondência presente um carimbo comemorativo (marca do dia).

Os interessados poderão ainda adquirir uma medalha especialmente mandada cunhar para registo deste

Grande Prémio, com valor medalhístico, cujo preço de venda ao público será de 900\$00.

PRESENTES 6 DOS 8 MELHORES DO MUNDO

Já com 53 inscrições, este Grande Prémio conta com a presença de alguns dos melhores pilotos mundiais. Estarão na Pista do Casarão nada menos de 6 dos 8 primeiros classificados no último campeonato do mundo. Curiosamente, não estará o campeão do mundo apenas pela circunstância de M. Rinaldi ter sido «promovido» pela Suzuki aos 250 c.c.

Alguns nomes mais «sonantes»: Corrado Maddii (Gagiva), de Itália, Kees Van Der Ven (KTM), da Holanda, Alain Lejeune (Suzuki), da

Bélgica, Giuseppe Andreani (Aprilia), de Itália, Dave Stijbos (Honda), da Holanda, Jeff Nilsson (Suzuki), da Suécia, Massimo Contini, de Itália, e Pekka Vehkonen (Cagiva), da Finlândia, entre outros. De entre os portugueses, José Santos (Suzuki), Carlos Correia (Yamaha), António Oliveira (Yamaha), Vítor Calado (Aprilia).

Os prémios em disputa vão dos 750 francos suíços, para o primeiro classificado, até 100 f.s. para o 25.º (de 750 a 100).

A distribuição dos prémios será feita pelas 21,30 horas de domingo, em local ainda a designar.

O público que pretende assistir a este Grande Prémio terá de pagar 300\$00 para ver os treinos, no sábado, e 500\$00 para as provas de domingo.

1.º GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL

ATENTADO NUM PORTO NEO-ZELANDÊS

Morte de português em navio ecologista considerada assassínio

A polícia neo-zelandesa disse ontem que a explosão de uma bomba foi a causa do naufrágio do navio «Rainbow Warrior», em que morreu um fotógrafo português, no porto de Auckland.

As autoridades acrescentaram não haver indicação de quem colocou a bomba e que a acção não foi ainda reivindicada.

Segundo a polícia, a bomba foi colocada no exterior do casco do navio e a explosão provocou um buraco de dois metros.

O responsável da polícia Alan Galbraith disse que a Interpol tinha sido informada do sucedido e que a morte do fotógrafo português Fernando Pereira estava a ser tratada como um caso de assassínio.

Segundo membros da tripulação

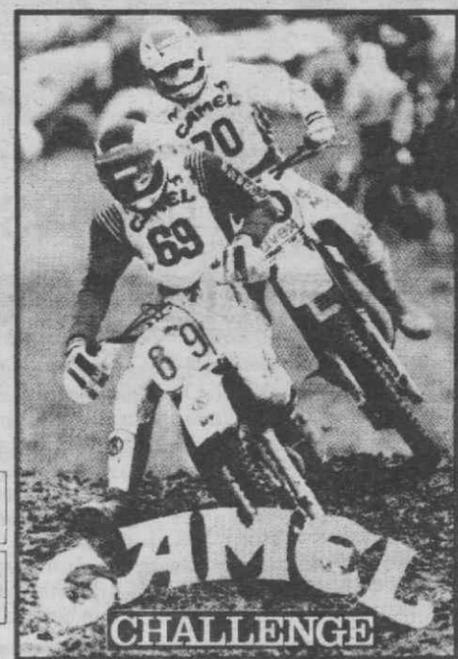
no navio, pertencente ao movimento ecologista «Greenpeace», registaram-se duas explosões com um intervalo de dois minutos.

Fernando Pereira, de 33 anos, residente em Amsterdão, fazia também parte da tripulação do navio, como maquinista, e, no momento da segunda explosão, encontrava-se na sala das máquinas, para onde se deslocara depois da primeira.

O Primeiro-Ministro neo-zelandês, David Lange, sugeriu a possibilidade de as explosões estarem ligadas ao terrorismo internacional, mas acrescentou não ter provas.

O naufrágio do «Rainbow Warrior» obriga o «Greenpeace» a cancelar uma projectada viagem de protesto de quatro meses até à zona de testes nucleares franceses no Atol de Mururoa, na Polinésia Francesa.

CAMPEONATO DO MUNDO 125 «MOTOCROSS»



organizado pela

SECCÃO DE MOTORISMO DO GINÁSIO CLUBE DE ÁGUEDA

Ataque israelita causou 20 mortos

Pelo menos 20 mortos e 55 feridos é o balanço provisório de um ataque israelita perpetrado quarta-feira contra dois campos de refugiados palestinos no norte do Líbano — revelaram ontem fontes locais.

A aviação israelita atacou alvos civis e militares nos campos de Bedawi e Nahr Al Bared, próximo do porto de Tripoli.

O ataque seguiu-se a dois atentados bombistas cometidos terça-feira por comandos suicidas contra aliados israelitas no sul do Líbano.

Os atentados foram levados a cabo por uma mulher drusa e por um homem sírio, considerados pelas autoridades israelitas «fanáticos pagos e treinados por Damasco».

A Frente Popular para a Libertação da Palestina — Comando Geral, pró-sírio, indicou num comunicado que sete dos seus guerrilheiros foram mortos e 20 feridos, durante o ataque israelita. Outros ficaram soterrados nos escombros de uma cave onde estavam reunidos, no campo de Bedawi.

No entanto, fontes oficiais libanesas salientaram que a maioria das

vítimas foram civis, muitos dos quais morreram queimados quando os israelitas lançaram bombas de fragmentação nos campos.

Foi a sétima vez este ano que aviões israelitas atacaram alvos guerrilheiros no Líbano.

Entretanto, no porto de Tripoli, no norte do Líbano, prosseguem combates entre o Partido Democrático Árabe, pró-sírio, e o Movimento de Unificação Islâmica, anti-Síria, apesar de um acordo mediado por Damasco para cessar as hostilidades.

O líder do Movimento de Unificação Islâmica (Tawheed), xeque Saeed Shaaban, que tem controlado Tripoli desde o final de 1983, disse num comunicado que a Síria «deve resolver a situação antes que seja demasiado tarde e a sedição alastre à Síria».

Líderes muçulmanos aceitaram depois de conversações em Damasco desarmar e desmantelar todas as forças militares não estatais. Shaaban considerou as conversações de Damasco «não islâmicas». (NP)

Estados Unidos decidem apoiar a UNITA

A Câmara dos Representantes norte-americana votou quarta-feira a revogação da Emenda Clark que impedia a ajuda militar aos rebeldes angolanos, mas esta interdição não será levantada de imediato, antes dependendo de outras votações na Câmara.

Ao decidir, por 236 contra 185 votos, pôr termo à proibição da ajuda militar dos EUA aos movimentos que lutam contra o regime de Angola, a Câmara dos Representantes, controlada pela oposição democrata, iniciou um processo de votações em cadeia relativas à ajuda externa.

Para que entre finalmente em vigor a revogação da Emenda Clark — como é conhecida a interdição — torna-se necessário que o Senado e a Câmara dos Representantes efectuem novas votações. Em Junho, o Senado tinha votado a favor da revogação por 63 votos contra 34.

Enquanto a administração Reagan deu garantias de que não possui de imediato planos para fornecer ajuda directa às forças da UNITA, liderada por Jonas Savimbi, as votações do Senado e da câmara reflectem uma crescente inclinação no Congresso para o apoio aberto aos movimentos de resistência anticomunista em todo o mundo.

As duas Câmaras do Congresso dos EUA já votaram este ano o fornecimento de ajuda aos rebeldes da Nicarágua, Afeganistão e Kampuchea.

A pedido do Presidente Ronald Reagan, o Senado votara em 1981 a revogação da proibição de ajuda aos rebeldes angolanos, mas então a Câmara dos Representantes opôs-se a esta decisão e a Emenda Clark permaneceu em vigor.

O Congresso interdito a ajuda aos rebeldes angolanos em 1976, depois de a CIA ter auxiliado secretamente a UNITA e a FNLA, numa tentativa malograda de impedir que o MPLA tomasse o poder.

Num debate frequentemente apaixonado, os opositores desta ajuda na Câmara dos Representantes argumentaram quarta-feira que a revogação faria enviar uma mensagem a todo o mundo, de que os Estados Unidos estão preparando moral e financeiramente as forças pró-ocidentais e anticomunistas.

Apoiantes da interdição alegaram que os Estados Unidos correm o risco de aparecer ao lado da África do Sul, que tem continuamente ajudado os rebeldes angolanos.

Adiantaram que a revogação será desastrosa para os interesses dos EUA, reforçando a imagem dos EUA como colaboradores com a África do Sul e com o seu sistema de segregação racial.

O democrata Howard Wolpe advertiu que a revogação será vista em África como «uma prova mais de que a América está a entrar num processo de acomodação para com o sistema do apartheid na África do Sul». — NP



UMA OBRA DE ARTE... — Este autocarro de carreira que vemos na telefoto Reuter/INPI «Diário de Aveiro» representa, actualmente, uma obra de arte. Concebida por um construtor de Haia (Holanda), a «obra» está colocada ao nível do 1.º andar e... sem um único arranhão. E esta, hein?...

ANIMAÇÃO TERMAL NA CURIA

No próximo dia 14, a partir das 16 horas, os visitantes e os aquistas que se encontrem no magnífico parque das Termas da Curia, vão poder apreciar a exibição de dois grupos infantis, o «Rosas de Maio».

da Mealhada, e o Rancho Infantil de Antes (Mealhada).

Este programa faz parte de um conjunto de iniciativas da Junta de Turismo da Curia, visando a promoção da animação termal.

Última página

Minifarmácia obrigatória em jangadas salva-vidas e outras embarcações

As jangadas salva-vidas vão passar a ter obrigatoriamente um equipamento de primeiros socorros à prova de água, que contém doses mínimas de medicamentos básicos — publicou ontem o «Diário da República».

O decreto do Governo, regula a composição das farmácias e ambulâncias que devem equipar as embarcações nacionais.

A caixa de primeiros socorros de cada jangada, tem de possuir uma caixa de cinco unidades de com-

primidos analgésicos, pomada antiséptica, compressas, algodão, pensos rápidos e garrote.

As embarcações de pesca costeira e as traineiras de pesca da sardinha com menos de oito metros de comprimento e tripulação inferior a seis

indivíduos, serão equiparadas às grandes embarcações que terão de ser apetrechadas de uma farmácia, onde as doses de medicamentos são maiores e mais diversificadas e ainda pequenos instrumentos de cirurgia.

CEMFA de Moçambique vem a Portugal

O Chefe do Estado Maior das Forças Armadas de Moçambique, general Sebastião Marcos Mabote, deverá visitar oficialmente Portugal na primeira quinzena de Agosto, soube-se de fonte diplomática.

Esta visita, que se insere no quadro da cooperação militar entre Portugal e Moçambique, realiza-se a convite do Chefe do Estado Maior

General das Forças Armadas, general Lemos Ferreira, e é secundada pelo Primeiro-Ministro, Mário Soares.

O dia da chegada de Mabote a Lisboa ainda não está fixado, dependendo do termo das férias de Lemos Ferreira, por volta do dia 10 de Agosto, disse uma fonte militar

em Moçambique.

O Chefe do Estado Maior das Forças Armadas de Moçambique far-se-á acompanhar de uma delegação militar, que poderá ficar mais tempo em Portugal, a fim de estudar com as autoridades militares portuguesas, pormenores da cooperação.

Está em estudo, no âmbito dos contactos relativos à cooperação

militar, a deslocação a Moçambique, de uma missão militar portuguesa, que poderá acontecer pouco depois da partida de Lisboa da delegação militar moçambicana.

É a primeira vez que o general Mabote, que chegou a ser sargento do Exército português, se desloca a Lisboa.

Portugueses passam férias em casa

Apenas 20 por cento dos portugueses gozam férias fora da sua residência, disse ontem o presidente da APAVT, Pinto da Silva.

Para Pinto da Silva a «diminuição do poder de compra» é a causa desta situação que leva a que apenas dois por cento dos portugueses passem férias em hotéis, cerca de cinco por cento nos apartamentos turísticos e 10 por cento em casas particulares.

Existe ainda uma «minoría quali-

ficada» dos portugueses que possui casas de campo ou praia, refere o presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagem, para quem cinco por cento dos portugueses ainda se deslocam ao estrangeiro.

No estrangeiro os portugueses preferem o Reino Unido, Espanha, Palma de Maiorca e as Canárias, salientou.

Por outro lado, Pinto da Silva referiu que o «tempo de duração de férias fora da residência habitual é cada vez mais reduzido situando-se nos oito dias».

A maioria dos portugueses passa férias na sua habitação deslocando-se diariamente às praias mais próximas, disse o presidente da APAVT.

«O poder de compra diminuiu e

quem passava férias em hotéis de «cinco estrelas» agora vai para os de «três», quem ia para os de «três estrelas» agora vai para outros meios de alojamento e quem ia para estes agora desloca-se para os parques de campismo mais próximos», concluiu.

E quem já acampava? Talvez tenha diminuído a tenda ou «acampe» em casa.

«Conto do vigário» leva cadastrados à esquadra da PSP em Pombal

Uma das muitas histórias do «conto do vigário» conduziu à detenção de quatro indivíduos, durante a tarde de ontem, pela PSP desta vila.

Cerca das 18 horas, uma funcionária do sector de telefones dos CTT de Pombal viu-se, repentinamente, sem um fio de ouro avaliado em 170 contos, em consequência de mais uma cena do «conto do vigário» praticada por dois indivíduos cujas idades se situam na casa dos 40 anos, em plena Avenida Heróis do Ultramar. Em troca do fio roubado, a vítima recebeu uma carteira «recheada» de papéis de jornais e... algum «cheiro hipnotizador».

Muito embora não houvesse descoberto os autores do roubo, a PSP de Pombal nem por isso deixou de os procurar por algumas zonas,

vindo entretanto, a deter quatro cadastrados que, todavia, nada têm a ver — pelo menos é essa a informação recolhida pela nossa reportagem junto da esquadra daquela força policial — com o referido fio de ouro.

Com efeito, a PSP, suspeitando de um «Fiat 127» azul escuro com 3 indivíduos, deteve-os e, uma vez na esquadra, foram identificados como sendo Francisco Machado (condutor da viatura), viúvo, de 36 anos, carpinteiro, natural de Ribeira de Pena (Vila Real), preso já por diversas vezes por furto, porte ilegal de arma e exibicionismo, Artur Lopes Martins Silva, de 42 anos, solteiro, pintor, natural de São Pedro (Covilhã), igualmente já preso várias vezes por furto, e sobre quem estão emitidos dois mandatos de captura,

e Álvaro Mendes Moutinho, de 56 anos, vendedor ambulante, natural e residente — como os seus colegas — em Lisboa, também ele cadastrado acusado de furto, burla e... proxenetismo.

Pouco tempo depois, um telefonema alertou a PSP para o facto de um indivíduo suspeito se encontrar à boleia na EN 1, próximo do posto Shell, à saída norte de Pombal. Dirigindo-se, logo, a este local, a PSP veio a deter Agostinho Rocha Rodrigues, casado, de 41 anos, motorista, natural de Ribeirinha (Angra do Heroísmo), evadido da cadeia de Angra e, também ele, com dois mandatos de captura: um do 7.º Juízo Correccional de Lisboa e outro da Polícia Judiciária, sendo acusado de burlas diversas e que, na altura da sua detenção, possuía uma carta de

condução de um indivíduo de S. Bartolomeu de Messines (Silves), furtada — segundo o detido — em 11 de Maio último, em Fátima.

A PSP de Pombal manteve sob prisão, o Artur Lopes Silva e o Álvaro Moutinho, exactamente por serem os únicos com mandatos de captura, enquanto mandou os outros em liberdade. Os presos abandonarão a esquadra pombalense logo que aqui sejam recebidos os respectivos mandatos, continuando, contudo, sob prisão.

O veículo atrás referido, depois de passado a «pente fino» foi levado por um dos dois indivíduos deixados em liberdade e, quanto ao fio de ouro... desconhece-se o seu paradeiro e, bem assim, o dos dois assaltantes da funcionária dos CTT de Pombal. (C)

O JULGAMENTO DO SÉCULO

Réu búlgaro afirma estar inocente

Um réu búlgaro depôs ontem pela primeira vez em acareação com o seu principal acusador, o atacante do Papa, Ali Agca, insistindo desconhecê-lo e nada ter a ver com a conspiração para matar o Papa.

Sergei Ivanov Antonov sentou-se calmamente numa cadeira a menos de dois metros do local onde se encontrava Agca, para responder a perguntas, durante quase uma hora. Foi em grande parte devido às de-

clarações de Agca que este tribunal iniciou um processo contra Antonov, dois diplomatas búlgaros fugitivos e quatro turcos, pela cumplicidade no atentado de 13 de Maio de 1981 contra o Papa João Paulo II.

Agca depôs ontem como testemunha pelo 18.º dia consecutivo quando, numa decisão de surpresa, o acusador chamou Antonov à barra do tribunal, para ser acareado, junto

com Agca.

«Quero dizer... que têm a vossa frente um homem inocente» disse Antonov ao tribunal.

«Nunca vi nem nunca me encontrei com a pessoa que me acusa», disse o búlgaro, através de um intérprete. «Há dois anos e seis meses que estou longe do meu país, família, amigos e colegas devido às acusações absurdas e caluniosas de

uma pessoa que nunca encontrei».

Antonov, antigo gerente da delegação em Roma da Transportadora Aérea Búlgara, foi preso a 25 de Novembro de 1982. A prisão foi substituída por prisão domiciliária, devido a problemas de saúde.

Agca tentou interromper, dizendo «também tenho de falar», mas o juiz Severino Santapichi disse-lhe para esperar até Antonov acabar de falar. — (NP)

PELO MUNDO

A TÉCNICA AO «SERVIÇO» DA FRAUDE NOS EXAMES...

Dois estudantes foram presos por usarem Walkie-Talkie miniaturas, para copiarem nos exames, revelou ontem em Taipé uma fonte do Ministério da Educação. Os estudantes, apanhados em flagrante durante os exames de acesso a Universidade, disseram que pagaram 4.000 dólares norte-americanos a um homem que lhes forneceu o equipamento — e as respostas. A polícia instalou sistema de radar para captar quaisquer sinais suspeitos provenientes de dentro ou de fora das salas de exame em Taipé, onde mais de 100.000 estudantes estão a fazer este exame.

NOITE DE BOMBAS NA CAPITAL PERUANA

Perto de 20 bombas deflagraram a noite passada na capital peruana, onde se registou também um Blackout de duas horas em vários pontos da cidade — informou a polícia. Um homem ficou ligeiramente ferido com estilhaços. Não há conhecimento de outras vítimas. Entre os alvos dos atentados contam-se duas delegações do partido para, o partido do presidente eleito Alan Garcia. A companhia estatal de electricidade não deu qualquer motivo para o corte de energia.

CORRUPÇÃO NA UNIÃO SOVIÉTICA: CINCO DIRECTORES PRESOS

Cinco directores fabris foram condenados a longas penas de prisão na sequência da descoberta de suborno e corrupção generalizadas na indústria do algodão, anunciou ontem um jornal de Moscovo. Uma pequena notícia do Ministério do Interior publicada no «Trud», órgão diário dos sindicatos soviéticos, revela que muito mais pessoas não identificadas foram condenadas devido a uma investigação que descobriu uma rede de suborno roubos e falsificação de documentos na indústria. Não foram revelados pormenores das condenações mas entre os condenados estão desde trabalhadores de quintas colectivas no Uzbequistão, a principal região produtora de algodão do país na Ásia Central ao director de uma fábrica de tecidos perto de Moscovo.

RUSGA EM VARSÓVIA LEVA 200 TRAFICANTES À PRISÃO

A polícia deteve 200 pessoas numa rusga contra traficantes de mercado negro no bazar Rozycki de Varsóvia e apreendeu dois camiões de mercadorias, anunciou ontem um jornal oficial. Negociantes e especuladores descarregaram carne, fruta, chocolates, álcool e jeans quando o bazar foi selado, anunciou o órgão diário da Juventude Comunista Sztandar Mlodych. Os indivíduos implicados na prática de mercado negro enfrentam pesadas sentenças, apesar de os seus produtos abandonados irem ser dados a orfanatos de Varsóvia, acrescentou o jornal. Um porta-voz da polícia descreveu o mercado como um «coio» de elementos criminosos.

IRAQUE REPELIU OFENSIVA IRANIANA

O Iraque anunciou hoje que as suas forças repeliram uma ofensiva iraniana, no sector sul da frente da guerra do Golfo Pérsico, causando pesadas baixas às tropas de Teerão. A agência noticiosa iraquiana «INA» referiu que a ofensiva foi lançada na área de Al-Tib, na província de Misan, próximo da fronteira comum. «As tropas iraquianas repeliram totalmente o ataque, matando centenas de soldados iranianos e aprisionado outros, entre eles um oficial» — indicou a agência, sem mais pormenores. O Iraque e o Iraque estão envolvidos em guerra desde Setembro de 1980.

DIÁRIO DE AVEIRO